



Controlo Orçamental

Junho 2025

10 de abril de 2026

Controlo de Versões:

Versão	Data de aprovação em reunião de CA:	Descrição
1	24-07-2025	Aprovado em reunião de Conselho de Administração de 24 de julho de 2025.
2	10-04-2026	Versão aprovada em reunião de Conselho de Administração de 10 de abril de 2026, na qual se corrigiram lapsos identificados pelo órgão de fiscalização da APFF, S.A..

Índice

1. SÍNTESE DE INDICADORES.....	4
2. RENDIMENTOS.....	5
2.1. RENDIMENTOS OPERACIONAIS	5
2.1.1. Regulamento de Tarifas.....	5
2.1.2 Regulamentos específicos.....	7
2.1.2.1 Rendimentos de Ocupações	7
2.1.2.3. Rendimentos de Concessões.....	8
2.1.2.4. Rendimentos de Recolha de Resíduos	8
2.1.2.5. Outros rendimentos operacionais.....	9
2.2. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	9
2.3. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS.....	9
2.4. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS.....	10
2.5. IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER	10
3. GASTOS.....	11
3.1. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	11
3.2. GASTOS COM O PESSOAL	12
3.3. GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO / IMPARIDADE DE ATIVOS DEPRECIÁVEIS/AMORTIZÁVEIS	13
3.4. OUTROS GASTOS.....	13
4. RESULTADOS	15
4.1. RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS.....	15
4.2. RESULTADO OPERACIONAL	15
4.3. RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS.....	15
4.4. RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	15
4.5. RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO SEM O EFEITO DO RECONHECIMENTO DA IMPARIDADE	15
4.6. EBITDA AJUSTADO	15
5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS	16
6. PLANO DE INVESTIMENTOS.....	19
7. CUMPRIMENTO DO PRINCÍPIO DE UNIDADE DE TESOURARIA	21
8. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS	23
9. NOTA FINAL.....	24
ANEXOS.....	25

1. SÍNTESE DE INDICADORES

	Real		PAO	Desvio	
	2.º T 2024	2.º T 2025	2.º T 2025	Real	R vs P
				25/24	2025
Atividade Portuária					
Quantidades Movimentadas (ton)	1 094 553	970 476	1 065 700	-124 077	-95 224
Navios (n.º)	232	214	238	-18	-24
Arqueação bruta (GT)	824 504	760 224	861 567	-64 280	-101 343
Indicadores					
Rendimentos por tonelada (€/ton) ⁽¹⁾	0,52	0,42	0,66	-0,11	-0,24
Rendimentos por navio (€/navio) ⁽²⁾	2 836	2 926	2 404	90,03	522,31
Peso dos gastos operacionais sobre o VN (%) ⁽³⁾	108,19% ⁽⁵⁾	120,43%	117,04%	12,25%	3,40%
EBITDA Ajustado (€) ⁽⁴⁾	649 654	853 489	874 810	203 836	-21 321
Resultados					
Volume de negócios (€)	2 279 091 ⁽⁵⁾	2 214 849	2 469 103	-64 242	-254 254
Gastos Operacionais (€)	4 181 188	2 393 891	2 990 490	-1 787 297	-596 599
EBITDA (€)	674 673	846 989	916 225	172 316	-69 236
EBIT (€)	432 742	838 402	-1 369 678	405 660	2 208 080
Resultado Líquido do Período (€)	589 738	1 535 869	-1 314 954	946 131	2 850 822

⁽¹⁾ Σ dos rendimentos obtidos com a taxa de utilização de infraestruturas, tarifa de armazenagem e tarifa de uso de equipamentos sobre a totalidade da carga movimentada. ⁽²⁾ Σ dos rendimentos obtidos com a TUP-Navio, TUP-Navio estacionamento, Tarifa de Amarração e Desamarração e Tarifa de pilotagem sobre a totalidade dos navios que escalaram o porto da Figueira da Foz.

⁽³⁾ Os gastos operacionais (FSE e Gastos com o Pessoal) foram corrigidos considerando a anualização, por um período de 4 anos, dos gastos com dragagens de manutenção. ⁽⁴⁾ EBITDA Ajustado = Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos - Imputação de subsídios para investimentos- Imparidade sobre subsídios ao investimento e bens a reverter- Rendimentos de bens a reverter. ⁽⁵⁾ O valor diverge do aprovado no Relatório de Controlo Orçamental de Junho de 2024 devido à necessidade de proceder à reexpressão do exercício de 2024, para efeitos de comparabilidade, na sequência da alteração contabilística das rubricas da classe 7.

O presente Relatório de Controlo Orçamental foi elaborado de acordo com o PAO da APFF, S.A., elaborado para o triénio 2025-2027, aprovado, a 27 de dezembro de 2024, pelo Conselho de Administração da APFF, S.A. e, a 24 de abril de 2025, através de Deliberação Social Unanime por Escrito.

Mais se refere que, para efeitos de comparabilidade, procedeu-se à reclassificação, face à versão aprovada do PAO da APFF, S.A., dos rendimentos operacionais previsionais de acordo com o plano de contas alterado a 1 de janeiro de 2025.

2. RENDIMENTOS

No presente capítulo pretende-se analisar os principais desvios registados, nos primeiros seis meses de 2025, nos rendimentos da APFF, S.A..

2.1. Serviços Prestados

Os rendimentos provenientes de **Serviços prestados**, registados nos primeiros seis meses de 2025, ascenderam a 2.214.849 euros o que, face ao valor orçado para igual período (2.469.104 euros), correspondeu a um desvio desfavorável de 254.254 euros.

2.1.1. Regulamento de Tarifas

Os rendimentos provenientes do **Regulamento de Tarifas**, apresentaram um desvio desfavorável face ao orçado, de 238.875 euros.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Regulamento de Tarifas	1 030 829	1 269 704	-238 875
Tarifa sobre Navios	626 149	571 197	54 952
Tup/Navio (R)	244 986	292 348	-47 362
Tup/Navio (E)	45 113	5 847	39 266
Pilotagem	230 280	273 002	-42 722
Amarrar e desamarrear	105 770	0	105 770
Tarifa sobre Cargas	5 980	12 838	-6 858
Armazenagem	5 980	12 838	-6 858
Tarifa sobre Utilização de Infraestruturas	397 701	685 669	-287 969
Outros	1 000	0	1 000

O desvio favorável registado na **amarração/desamarração** é justificado pela previsão incluir, a partir de 1 de janeiro de 2025, a entrada em exploração da concessão, em regime de serviço público, da atividade de reboques e amarração no Porto da Figueira da Foz, implicando que a APFF, S.A. deixasse de receber a correspondente contrapartida pela atividade de amarração e desamarração que explora diretamente.

Sucede, porém, que as propostas apresentadas no concurso público promovido, em 2024, pela empresa-mãe do Grupo, APA – Administração do Porto de Aveiro, S.A. (APA, S.A.), foram desconsideradas obrigando as Administrações Portuárias a reformularem o procedimento, tendo, para o efeito, realizado, em 2025, uma consulta informal para aferirem a viabilidade do trem de reboques e modelo de tarifas máximo aplicável.

O desvio desfavorável registado na **Taxa de Utilização de Infraestruturas** é justificado:

- i. pela bonificação, não prevista, das taxas variáveis previstas nos artigos 11.º e 12.º do Regulamento Geral de Tarifas, durante os períodos temporais em que o acesso marítimo ao Porto da Figueira da Foz esteve condicionado à entrada e realização de operações comerciais por navios com calado até 6,5 metros, em concreto, de 1 de fevereiro de 2025 a 18 de abril de 2025, com um impacto financeiro estimado de 174.897 euros; e
- ii. Pela diminuição do movimento portuário, em 95 mil toneladas, face ao previsto, com um impacto financeiro estimado de 62.414 euros;
- iii. pela faturação, em julho de 2025, de navios que escalaram o porto até junho de 2025, com um impacto desfavorável de 59.236 euros; e
- iv. pela faturação, em janeiro de 2025, de navios que se encontravam em porto até 31 de dezembro de 2024 e largaram em janeiro de 2025, com um impacto favorável de 10.380 euros.

Os desvios registados nas tarifas **TUP-Navio** e **Pilotagem**, desfavorável em 90.084 euros, são justificados:

- i. pela diminuição do número de navios que escalaram o Porto da Figueira da Foz, menos 24 navios face ao PAO, com um impacto desfavorável estimado de 56.823 euros;
- ii. pela faturação, em julho de 2025, de navios que escalaram o porto até junho de 2025, com um impacto desfavorável de 41.906 euros; e
- iii. pela faturação, em janeiro de 2025, de navios que se encontravam em porto até 31 de dezembro de 2024 e largaram em janeiro de 2025, com um impacto favorável de 6.036 euros.

As pastas químicas de madeira (364 mil toneladas), os resíduos de vidro (150 mil toneladas), a argila (141 mil toneladas), a madeira (119 mil toneladas), a gipsite (48 mil toneladas) e as areias (33 mil toneladas) foram as principais cargas movimentadas no período em análise, representando 88,20% do movimento total de mercadorias.

O Porto da Figueira da Foz movimentou, nos primeiros seis meses de 2025, 970.476 toneladas, transportadas por 214 navios, menos 95.224 toneladas e menos 24 navios, face ao previsto no PAO para igual período.

Atividade Portuária	Realizado	Previsto	Desvio
Quantidade Movimentada (Ton)	970 476	1 065 700	-95 224
Arqueação Bruta (GT)	760 224	861 567	-101 343
N.º de Navios	214	238	-24

No quadro abaixo é apresentado o movimento portuário, por tipo de carga.

	Realizado	Previsto	Desvio
Quantidades movimentadas	970 476	1 065 700	-95 224
Carga Geral	502 329	500 330	1 999
Granéis Sólidos	420 376	475 313	-54 937
Granéis Líquidos	6 961	15 009	-8 048
Carga Contentorizada	40 810	75 048	-34 238

2.1.2 Regulamentos específicos

Os rendimentos provenientes dos **Regulamentos específicos**, apresentaram um desvio desfavorável, face ao orçado, de 15.379 euros.

	Realizado	Previsto	Desvio
Valores em euros			
Regulamento Específicos	1 184 020	1 199 399	-15 379
Ocupações	750 083	820 833	-70 750
Fornecimentos	125 649	133 499	-7 850
Concessões/Licenciamentos	15 032	29 235	-14 203
Recolha de Resíduos	40 710	36 544	4 166
Outros	252 547	179 289	73 258

2.1.2.1 Rendimentos de Ocupações

A rubrica **Rendimentos de Ocupações** registou um desvio desfavorável, face ao orçado, de 70.750 euros.

O desvio desfavorável registado nos rendimentos de **edifícios** é justificado, essencialmente, por uma alteração efetuada ao tarifário dos armazéns de aprestos do Porto de Pesca Costeira, não prevista no PAO, com um impacto desfavorável de 3.623 euros.

O desvio desfavorável registado nos **terraplenos portuários**, é justificado pelas ocupações previstas, e não realizadas, no valor de 56.821 euros.

Para o desvio desfavorável registado nos **rendimentos do DPM**, contribui a emissão de uma nota de crédito, no valor de 7.894 euros, não prevista no PAO, referente à regularização de um diferendo com um cliente relativamente à cobrança, entre 2015 e 2019, de uma ocupação na área de jurisdição da APFF, S.A..

	Realizado	Previsto	Desvio
Valores em euros			
Rendimentos de Ocupações	750 083	820 833	-70 750

Valores em euros

	Realizado	Previsto	Desvio
Edificações Portuárias	40 114	43 248	-3 134
Terrenos Portuários	692 826	744 872	-52 045
Rendimentos do DPM	17 143	32 714	-15 571

2.1.2.2. Rendimentos de Fornecimentos

Os **Fornecimentos Energia e de Água** ascenderam, nos primeiros seis meses de 2025, a 125.649 euros, o que, face ao orçado para igual período (133.499 euros), corresponde a um desvio desfavorável de 7.850 euros.

Valores em euros

	Realizado	Previsto	Desvio
Fornecimentos secundários	125 649	133 499	-7 850
Fornecimento de Energia	111 963	121 319	-9 356
Fornecimento de Água	13 686	12 180	1 506

2.1.2.3. Rendimentos de Concessões

A rubrica **Concessões** apresentou um desvio desfavorável, face ao orçado, de 14.203 euros, a qual encontra justificação no facto da previsão incluir, a partir de 1 de janeiro de 2025, a entrada em exploração da concessão, em regime de serviço público, da atividade de reboques e amarração no Porto da Figueira da Foz. Tal como referido anteriormente as propostas apresentadas no concurso público promovido, em 2024, pela empresa-mãe do Grupo, APA, S.A., foram desconsideradas obrigando as Administrações Portuárias a reformularem o procedimento, tendo, para o efeito, realizado, em 2025, uma consulta informal para aferirem a viabilidade do trem de reboques e modelo de tarifas máximo aplicável.

Valores em euros

	Realizado	Previsto	Desvio
Rendimentos de Concessões	15 032	29 235	-14 203
Serviço de Reboques	10 943	29 235	-18 292
Fixa	7 156	0	7 156
Variável	3 787	29 235	-25 448
Básculas	4 089	0	4 089

2.1.2.4. Rendimentos de Recolha de Resíduos

Os rendimentos com a **recolha de resíduos** a navios, nos primeiros seis meses de 2025, ascenderam a 40.710 euros, o que face ao orçado para igual período (36.544 euros), corresponde a um desvio favorável de 4.166 euros, justificado, essencialmente, pela recolha de hidrocarbonetos a dois navios, no montante total de 7.386 euros.

Valores em euros

	Realizado	Previsto	Desvio
Recolha de Resíduos	40 710	36 544	4 166
Recolha de Resíduos	40 710	36 544	4 166

2.1.2.5. Outros serviços prestados

O desvio favorável registado nos **Outros serviços prestados**, nos primeiros seis meses de 2025, no montante de 73.258 euros, decorre do facto de se ter previsto que as Portagens do Cais Comercial e do Porto de Pesca Costeira deixavam de ser aplicadas desde 1 janeiro de 2025 e pelo aumento das receitas com as acostagens, de nautas residentes, na Marina de Recreio do Porto da Figueira da Foz.

Valores em euros

	Realizado	Previsto	Desvio
Outros	252 547	179 289	73 258
Portagens Cais Comercial e Porto de Pesca Costeira	43 990	0	43 990
Marina de Recreio	208 557	179 289	29 268

2.2. Subsídios à exploração

Os subsídios à exploração apresentam um desvio desfavorável, face ao previsto no PAO para 2025, de 499.015 euros, justificado pelas condições meteorológicas adversas que resultaram na impossibilidade dos meios mobilizados realizarem as dragagens de manutenção necessárias para repor os fundos às quotas de serviço, contribuindo para a diminuição, face ao previsto no PAO para 2025, do volume de inertes dragado e, consequentemente, a imputação dos respetivos subsídios à exploração.

Valores em euros

	Realizado	Previsto	Desvio
Subsídios à exploração	952 277	1 451 292	-499 015

2.3. Outros Rendimentos

Os **Outros Rendimentos**, realizados nos primeiros seis meses de 2025, ascenderam a 365.510 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (385.014 euros), correspondeu a um desvio desfavorável de 19.503 euros.

Valores em euros

	Realizado	Previsto	Desvio
Outros Rendimentos e Ganhos	365 510	385 014	-19 503
Rendimentos Suplementares	18 231	14 974	3 257
Outros Rendimentos e Ganhos	347 279	370 040	-22 760
Imputação de Subsídios para investimento	170 896	166 000	4 896
Bens a reverter	175 784	203 583	-27 799
Outros	600	457	143

2.4. Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Os **Juros e Rendimentos Similares Obtidos**, realizados até 31 de junho de 2025, ascenderam a 95.934 euros, conforme discriminado no quadro infra. O desvio registado nos juros obtidos através da aplicação das disponibilidades financeiras no banco IGCP, E.P.E. é justificado pela remuneração auferida nestas aplicações ter sido superior à prevista e juros de mora obtidos que, por prudência, não se encontram previstos no PAO.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	95 934	60 000	35 934
Juros obtidos – Disponibilidades	76 288	60 000	16 288
Juros obtidos – Juros de Mora	19 647	0	19 647

2.5. Imparidade de dívidas a receber

A **imparidade de dívidas a receber**, regista um desvio favorável, face ao valor orçado para igual período (3.524 euros), de 117.401 euros, decorrente da metodologia adotada na elaboração do orçamento onde o reforço da imparidade de dívidas a receber é reconhecido numa ótica mensal.

3. GASTOS

No presente capítulo pretende-se analisar os principais desvios registados, nos primeiros seis meses de 2025, nos gastos da APFF, S.A..

3.1. Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de **Fornecimentos e Serviços Externos** apresentou um desvio favorável, face ao orçado, de 650.681 euros. Para este desvio contribuíram de forma significativa e relevante as seguintes rubricas:

- Conservação e reparação - Dragagens, com um desvio favorável de 499.015 euros, justificado pelas condições meteorológicas adversas que resultaram na impossibilidade de os meios mobilizados realizarem as dragagens de manutenção necessárias para repor os fundos às quotas de serviço, contribuindo para a diminuição, face ao previsto, de 223 mil metros cúbicos de inertes dragados, materializado num desvio favorável com 499 mil euros;
- Trabalhos Especializados, com um desvio desfavorável de 14.399 euros, justificado, negativamente, pela previsão dos gastos com gestão ambiental incluírem o valor anual repartido por 12 meses, (mais 11.401 euros face ao previsto) e pela realização, não prevista, do contrato de manutenção e alojamento da JUL (mais 11.751 euros) e positivamente pelo atraso, face ao previsto na realização de trabalhos especializados de segurança (menos 3.333 euros);
- Publicidade e propaganda, com um desvio favorável de 46.841 euros, justificado pelo desfasamento temporal entre o momento de participação nas feiras internacionais e a emissão das faturas, com um impacto favorável de 50.241 euros;
- Conservação e Reparação – Outros, com um desvio favorável de 44.888 euros, justificado pelo atraso na realização de diversas intervenções de manutenção de reabilitação das infraestruturas da APFF, S.A.; e
- Eletricidade, com um desvio favorável de 69.278 euros, justificado pela previsão dos gastos incluir o valor anual repartido por 12 meses.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Fornecimentos e Serviços Externos	1 494 089	2 144 769	-650 681
Serviços Especializados	1 352 881	1 928 579	-575 698
Trabalhos Especializados	260 860	246 461	14 399
Publicidade e Propaganda	5 898	52 738	-46 841
Vigilância e Segurança	103 726	103 923	-197
Conservação e Reparação - Dragagens	952 277	1 451 292	-499 015
Conservação e Reparação – Outros	28 805	73 693	-44 888
Publicação de Avisos	1 316	472	844
Materiais	8 573	8 390	182
Ferramentas e Utensílios	2 039	2 716	-677

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Material de Escritório	2 520	922	1 598
Artigos para Oferta	0	252	-252
Proteção, Higiene e Segurança	2 846	2 956	-110
Outros	1 168	1 544	-377
Energia e fluidos	93 502	169 460	-75 958
Eletricidade	60 461	129 738	-69 278
Combustíveis	4 840	7 183	-2 343
Água	27 534	31 993	-4 459
Outros	668	547	122
Deslocações, estadas e transportes	4 235	1 153	3 082
Deslocações e estadas	4 235	1 153	3 082
Serviços Diversos	34 898	37 188	-2 290
Rendas e Alugueres	6 589	5 738	851
Comunicação	7 624	8 294	-670
Seguros	1 394	1 539	-145
Contencioso e Notariado	1 169	3 696	-2 527
Despesas de Representação	100	10	90
Limpeza, Higiene e Conforto	12 214	8 445	3 769
Outros	5 808	9 465	-3 658

3.2. Gastos com o Pessoal

Nos **Gastos com o Pessoal**, verifica-se um desvio desfavorável, face ao orçado, de 54.081 euros. Para a obtenção deste desvio contribuíram, essencialmente, os seguintes impactos:

- O atraso nas aposentações previstas e respetivas substituições no primeiro semestre de 2025, com um desvio desfavorável de 74.139 euros;
- Uma substituição prevista em janeiro e realizada em fevereiro, com um impacto favorável de 558 euros;
- Valorizações previstas ocorrer ao longo do primeiro semestre de 2025 no PAO e ainda não realizadas, com um desvio favorável de 8.732 euros;
- Efeito de absentismo, de janeiro a junho de 2025, não considerado no PAO, com um impacto favorável de 4.241 euros; e
- A regularização de valores reconhecidos em duplicado, no exercício anterior, referentes ao seguro de vida dos pilotos e pessoal marítimo, com um impacto favorável de 8.799 mil euros.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Gastos com o Pessoal	899 802	845 721	54 081

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Remunerações dos Órgãos Sociais	7 930	5 044	2 886
Remuneração do Pessoal	698 340	657 901	40 438
Benefícios pós-emprego	2 743	1 500	1 243
Encargos sobre Remunerações	162 792	160 081	2 711
Seguros de Acidentes de Trabalho	7 346	7 302	45
Gastos de Ação Social	0	0	0
Outros Gastos com o Pessoal	20 651	13 892	6 759
N.º Médio de Trabalhadores	30	30	0
Despesa Média	29 993	28 191	1 803

3.3. Gastos de depreciação e de amortização / Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis

Os **Gastos de Depreciações e de Amortização**, deduzidos das reversões de imparidade, ascenderam, nos primeiros seis meses de 2025, a 8.587 euros, menos 2.277.316 euros do que o previsto no PAO. Este desvio é justificado, essencialmente, pela metodologia adotada pela Empresa para o reconhecimento da reversão da perda por imparidade. Num primeiro momento, quando os ativos são colocados à disposição, é reconhecida uma perda por imparidade inicial, sendo, subsequentemente, revertida, à medida que os ativos são depreciados/amortizados. Ora, ao registar-se um atraso na execução dos investimentos previstos, não se registaram, tal como previsto no PAO, as perdas por imparidade iniciais, contribuindo, assim, para o desvio registado nesta rubrica.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Gastos de depreciações e de amortizações (1)	1 762 186	1 781 389	-19 203
Reversão da Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (2)	1 753 600	-504 514	2 258 113
(1) - (2)	8 587	2 285 903	-2 277 316

3.4. Outros Gastos

Os **Outros Gastos**, realizados nos primeiros seis meses de 2025, ascenderam a 412.682 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (402.218 euros), correspondeu a um desvio favorável de 10.464 euros.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Outros Gastos	412 682	402 218	10 464
Taxas	50 244	63 623	-13 379
Percentagem a entregar à AMT (2%) e DGRM (3%)	44 814	58 800	-13 986
Outras Taxas	5 431	4 823	607
Imparidade do subsídio ao investimento e bens a reverter	353 180	328 168	25 012
Outros	9 258	10 427	-1 169

4. RESULTADOS

4.1. Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos

A APFF, S.A. obteve, nos primeiros seis meses de 2025, um **Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos** positivo de 846.989 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (916.225 euros), de 69.236 euros.

4.2. Resultado Operacional

O **Resultado Operacional** registado, nos seis primeiros meses de 2025, foi positivo em 838.402 euros, apresentando um desvio favorável, face ao orçado (-1.369.678 euros), de 2.208.080 euros.

4.3. Resultado Antes de Impostos

No primeiro semestre de 2025 a APFF, S.A. registou um **Resultado Antes de Impostos**, positivo no valor de 934.336 euros, apresentando um desvio favorável, face ao orçado (-1.309.678 euros), de 2.244.014 euros.

4.4. Resultado Líquido do Período

Nos primeiros seis meses de 2025 a APFF, S.A. obteve um **Resultado Líquido do Período** positivo de 1.535.869 euros, apresentando um desvio favorável, face ao orçado (-1.314.954 euros), de 2.850.822 euros.

4.5. Resultado Líquido do Período sem o efeito do reconhecimento da imparidade

O **Resultado Líquido do Período sem efeito da imparidade**, registado no primeiro semestre de 2025, foi negativo em 641.866 euros, apresentando um desvio favorável, face ao orçado (-685.854 euros), de 43.988 euros.

4.6. EBITDA ajustado¹

Nos primeiros seis meses de 2025, a APFF, S.A. obteve um **EBITDA Ajustado** positivo de 853.489 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (874.810 euros), em 21.321 euros.

Para esta variação contribuiu, positivamente, a redução dos gastos operacionais líquidos (fornecimentos e serviços externos deduzidos dos respetivos subsídios à exploração e gastos com o pessoal), com um impacto favorável de 97.584 euros e o aumento da reversão da imparidade sobre as dívidas a receber, com um impacto favorável de 117.401 euros, face ao previsto e, negativamente, a diminuição do volume de negócios, com um impacto desfavorável de 254.254 euros.

¹ EBITDA Ajustado = Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos - Imputação de subsídios para investimentos - Imparidade sobre subsídios ao investimento e bens a reverter

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

O artigo 140.º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025, de 10 de março, que estabelece as disposições necessárias à execução do Orçamento de Estado para 2025 (DLEO 2025), determina, para efeitos do disposto no artigo 52.º da Lei n.º 45-A/2024, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2025), um conjunto de orientações relativas aos gastos operacionais das empresas públicas, a saber:

1 — (...), o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios excluídos os impactos extraordinários decorrentes do cumprimento de disposições legais, devidamente fundamentados, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2024, sem prejuízo do disposto nos números seguintes.

(...)

3 — Nos casos em que o rácio de eficiência operacional referido no n.º 1 não se revele adequado para aferir o nível de atividade da empresa, e quando não tenha sido autorizado outro indicador de aferição de otimização da eficiência operacional há, pelo menos, três anos, ou o rácio seja afetado por fatores extraordinários, com impacto orçamental significativo, designadamente por requisitos de segurança da respetiva atividade operacional, os membros do Governo responsáveis pela área das finanças e pela área setorial podem autorizar outro indicador para medir a eficiência operacional em 2025, nomeadamente em sede de aprovação do plano de atividades e orçamento, sob proposta da empresa, devidamente fundamentada e quantificada, o qual deve ser mantido, pelo menos, nos dois exercícios subsequentes.

*4 — Sem prejuízo dos números anteriores, os **gastos operacionais** devem ser **iguais ou inferiores ao valor registado em 2024**, sendo que para o efeito dos gastos com pessoal devem ser excluídos os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de orientações expressas do acionista Estado, em matéria de concretização do acordo tripartido 2025-2028 sobre a valorização salarial e o crescimento económico, celebrado a 1 de outubro de 2024, das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, nos termos do disposto na Lei do Orçamento do Estado, bem como do efeito do absentismo e de indemnizações por rescisão contratual, salvo quando se tratar de rescisões por mútuo acordo.”*

Em sede de aprovação do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para o triénio 2025-2027, a APFF, S.A. propôs que o rácio de eficiência operacional fosse apurado considerando a anualização dos gastos com dragagens de manutenção registados nos últimos 4 exercícios bem como o ajustamento. A Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Sector Empresarial do Estado (UTAM), no seu relatório de análise 65/2025, referiu que o cálculo da eficiência operacional se faz nos termos do Despacho n.º 830/18-SET, de 29 de outubro, leia-se aceitar a anualização das despesas relativas às dragagens de manutenção.

Face ao exposto, e por forma a monitorizar a execução de tais orientações, elaborou-se o quadro seguinte.

	Real 2.º T 2024	Real 2.º T 2025	Desvio	Cumpre
(1) Fornecimentos e Serviços Externos (€)	3 339 251	1 494 089	-1 845 163	---
(1.a) Anualização dos gastos com dragagens de manutenção dos últimos 4 anos	-1 696 338	273 513	1 969 851	---
(2) Fornecimentos e Serviços Externos (€) [1-(1.a)]	1 642 913	1 767 601	124 688	---
(3) Gastos com o pessoal (€)	841 937	899 802	57 865	---
(3.a) Órgãos Sociais	7 604	7 930	326	---
(3.b) Valorizações Remuneratórias	219 896	247 536	27 640	---
(3.c) Absentismo	-1 739	-4 241	-2 502	---
(3.d) Gastos com o pessoal Ajustados (€) (3) – (3.a) – (3.b) – (3.c)	616 176	648 577	32 401	---
(4) Gastos Operacionais (n.º 4 do 140.º do DLEO 25) (1)+(3.d)	3 955 427	2 142 666	-1 812 761	Sim
(5) Gastos Operacionais (eficiência operacional) (2) + (3)	2 484 850	2 667 403	182 554	---
(6) Volume de Negócios	2 296 803	2 214 849	-81 954	---
Gastos operacionais / Volume de Negócios [(5)/(6)]	108,19%	120,43%	12,25%	Não

Atentos os desvios supramencionados, cumpre-nos ressaltar:

- i. No que concerne aos **gastos operacionais ajustados**, para efeitos de aferição de cumprimento do disposto no n.º 4 do artigo 140.º do DLEO 2025, regista-se, no primeiro semestre de 2025, um aumento, face a 2024, de 182.554 euros; e
- ii. No que concerne ao **rácio de eficiência operacional**, medido através do peso dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, destaca-se, no período em análise, que a APFF, S.A. não assegurou a redução desse indicador, tendo, inclusive, aumentado 12,25%, face ao valor registado em 2024, justificada pela redução do volume de negócios, (menos 81.954 euros) a qual decorre, essencialmente, pela bonificação das taxas variáveis previstas nos artigos 11.º e 12.º do Regulamento Geral de Tarifas, durante os períodos temporais em que o acesso marítimo ao Porto da Figueira da Foz esteve condicionado à entrada e realização de operações comerciais por navios com calado até 6,5 metros, em concreto, de 1 de fevereiro de 2025 a 31 de março de 2025, com um impacto financeiro estimado de 174.033 euros.

Para efeitos de cumprimento do disposto no número 8.º do artigo 140.º do DLEO 2025, elaborou-se o quadro seguinte onde se inclui “(...) a análise da evolução dos gastos operacionais, incluindo a discriminação dos gastos com pessoal e os resultantes de fatores que são objeto de ajustamento, nos termos dos números anteriores, face ao respetivo orçamento aprovado (...)”.

	1.º S Real				1.º S PAO	
	2021	2022	2023	2024	2025	2025
Fornecimentos e Serviços Externos (1)	980 921	1 039 229	1 004 078	3 339 251	1 494 089	947 038
Gastos correntes de elevada expressão/volatilidade (2)	601 013	626 150	490 420	2 834 312	952 277	620 000
Dragagens de manutenção (2.1)	601 013	626 150	490 420	2 834 312	952 277	620 000
Fornecimentos e Serviços Externos Ajustados (3) = (1) – (2)	379 909	413 079	513 659	504 940	541 812	327 038
Gastos com o pessoal (4)	886 146	845 489	868 657	841 937	899 802	422 205
Recrutamentos (4.1)	0	0	2 200	0	11 745	12 261
Absentismo (4.2.)	11 419	11 199	17 001	1 739	4 241	0
Aposentações/Rescisões (4.3.)	0	0	0	0	0	0
Gastos Operacionais (5) = (3) + (4)	1 266 054	1 258 568	1 382 315	1 346 876	1 441 614	749 242
Toneladas (6)	918 458	1 090 267	1 061 930	1 094 553	970 476	493 799
Gastos Operacionais / Toneladas (7) = (5) / (6)	1,38	1,15	1,30	1,23	1,49	1,52

Da análise à tabela anterior é possível concluir que os gastos operacionais da APFF, S.A., excluindo o efeito das dragagens de manutenção cuja relação depende do ritmo de assoreamento dos canais de navegação e bacias de manobras, ascendem a um valor médio de 1,339 milhões de euros, com especial destaque para o peso dos gastos com o pessoal (custos fixos) na estrutura de gastos operacionais, representando 65 % do total de gastos. Quando analisada a evolução destes gastos operacionais, comparando-os com as toneladas movimentadas, é possível concluir que estes não variam proporcionalmente em função do movimento portuário decorrente do peso dos gastos com o pessoal (custos fixos) na estrutura de gastos da APFF, S.A..

Adicionalmente, para efeitos de cumprimento do disposto no artigo 141.º do DLEO 2025, elaborou-se o quadro seguinte onde se demonstra a evolução do endividamento da APFF, S.A., destacando-se o facto de não se registar qualquer variação dada a ausência de passivo remunerado.

		2.º Trimestre de 2025
1.	Financiamento Remunerado 30.06.2025	0
2.	Financiamento Remunerado 30.06.2024	0
3.	Capital Social 30.06.2025	10 000 000
4.	Capital Social 30.06.2024	10 000 000
5.	Novos Investimentos realizados até 30.06.2025 (a)	6.346.615
A = (1-2)+(3-4)-5		-6.346.615
6.	Financiamento Remunerado 30.06.2025	0
7.	Capital Social 30.06.2024	10 000 000
B = (6+7)		10 000 000
Variação do Endividamento = A / B		63,47%

(a) “Consideram-se novos investimentos cuja despesa prevista para qualquer ano seja igual ou superior a €10.000.000 ou a 10% do orçamento anual da empresa.”

6. PLANO DE INVESTIMENTOS

	Realizado 2.º T 2025	Previsto 2.º T 2025	Taxa Realização
TOTAL DE INVESTIMENTO	6 569 485	10 449 407	62,87%
INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS	6 564 764	10 174 407	64,52%
MELHORIA DAS ACESSIBILIDADES MARÍTIMAS	6 408 554	9 376 634	68,35%
Melhoria das acessibilidades marítimas e infraestruturas portuárias do Porto da Figueira da Foz	6 408 554	7 939 834	80,71%
Monitorização ambiental (AIA)	0	87 450	0,00%
Empreitada de Melhoria das acessibilidades marítimas e das infraestruturas	6 346 615	7 767 845	81,70%
Fiscalização	0	60 000	0,00%
Projeto de aprofundamento do PFF (assistência técnica)	61 939	24 540	252,40%
Estudo de ampliação do Cais	0	160 000	0,00%
Estudo de ampliação do Cais da PFF (com Estudo IA)	0	160 000	0,00%
Reforço das condições de segurança no acesso externo ao porto	0	1 276 800	0,00%
Reposição do balanço sedimentar no troço costeiro a sul do PFF	0	1 276 800	0,00%
MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA	156 210	477 773	32,70%
Modernização tecnológica do VTS	156 210	477 773	32,70%
Reabilitação Infraestruturas VTS	0	200 000	0,00%
Reabilitação Hardware VTS	156 210	277 773	56,24%
DESCARBONIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES PORTUÁRIAS	0	320 000	0,00%
Capacitação do porto para oferta de energia verde e sistema OPS	0	320 000	0,00%
Construção de estação fotovoltaica	0	320 000	0,00%
INVESTIMENTOS OPERACIONAIS	4 721	275 000	1,72%
MELHORIA CONTINUA DAS INFRAESTRUTURAS PORTUÁRIAS	0	150 000	0,00%
Repavimentação do cais	0	100 000	0,00%
Repavimentação do cais comercial	0	100 000	0,00%
Reforço das infraestruturas, rede de incêndios e oficinas	0	50 000	0,00%
Projeto Técnico para reforço das infraestruturas, rede de incêndios e oficinas	0	50 000	0,00%
MELHORIA DO DESEMPENHO AMBIENTAL E INCREMENTO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	2 421	100 000	2,42%
Modernização dos equipamentos de iluminação pública	0	100 000	0,00%
Ampliação da rede de iluminação do Cais Comercial e do Terminal de Graneis Sólidos	0	100 000	0,00%
Outras medidas de minimização impactes ambientais	2 421	0	100,00%
Medidas de eficiência energética	2 421	0	100,00%
OUTROS	2 300	25 000	9,20%
Outros	2 300	25 000	9,20%

Nos primeiros seis meses de 2025, a APFF, S.A. atingiu uma taxa de execução do seu plano de investimentos de 62,87%, justificada, essencialmente, pelo atraso, face ao previsto no PAO, no início da execução dos trabalhos de “Reposição do balanço sedimentar no troço costeiro a sul do Porto da Figueira da Foz”, a realizar pela Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. (APA, I.P.) financiados, através de um protocolo, pela APFF, S.A..

7. CUMPRIMENTO DO PRINCÍPIO DE UNIDADE DE TESOURARIA

Em cumprimento com o disposto no artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, artigo 141.º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro, e artigo 96.º do DLEO 2025, informamos que esta Administração Portuária efetua, desde 2011, a movimentação dos seus fundos por recurso aos serviços bancários disponibilizados pelo Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, E.P.E. (IGCP, E.P.E.).

Contudo, tem-se defrontado, ao longo destes anos, com algumas dificuldades na plena implementação de tal princípio, decorrentes do facto de o IGCP, E.P.E. não disponibilizar a totalidade dos serviços bancários essenciais à sua gestão de tesouraria, designadamente depósito de vales postais e cheques “não à ordem” emitidos em nome da APFF, S.A..

Neste sentido a APFF, S.A. solicitou, a 23 de fevereiro de 2021, autorização de dispensa do princípio de unidade de tesouraria, para o biénio 2021-2022, ao abrigo do número 5 do artigo 115.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, mantendo na banca comercial as contas estritamente necessárias para assegurar os serviços bancários não disponibilizados pelo IGCP, E.P.E., até ao limite máximo correspondente a 0,5% do total das disponibilidades da Administração Portuária.

A 5 de abril de 2021, o IGCP, E.P.E., através da informação n.º 0191/2021, proferiu o seguinte despacho: *“(...) não terem sido apresentados motivos que sustentam a emissão de dispensa do cumprimento da UTE, devendo a APA e a APFF recorrer aos serviços bancários prestados pelo IGCP, para o seu adequado cumprimento”.*

Atento o exposto, e apesar do encerramento de todas as contas na banca comercial contribuir para o aumento de ineficiências operacionais, designadamente pelo necessário levantamento de vales postais e depósito na conta do IGCP, E.P.E, bem como o risco associado à cobrança de receitas portuárias, sempre que se verificarem situações em que seja necessário devolver cheques não endossáveis emitidos à ordem da APFF, S.A. e solicitar a sua emissão à ordem do IGCP, E.P.E., esta Administração Portuária iniciou, em abril de 2021, os necessários procedimentos tendentes ao encerramento de todas as contas tituladas na banca comercial.

A 30 de junho de 2025, não se encontravam quaisquer valores depositados na banca comercial.

No quadro infra são identificadas as disponibilidades desta Administração Portuária, junto do IGCP, E.P.E. e da Banca Comercial.

	Valores em euros
	2.º Trimestre 2025
IGCP, E.P.E.	8 490 553
Depósitos à Ordem	1 540 553
Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC)	6 950 000
Banca Comercial	0
Depósitos à Ordem	0
Aplicações Financeiras	0
Total das disponibilidades*	8 490 553
Juros auferidos de aplicações financeiras junto da banca comercial	0

* Não inclui depósitos caução.

8. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

Nos primeiros seis meses de 2025, o Prazo Médio de Pagamentos (PMP) a fornecedores, calculado em conformidade com a Resolução de Conselho de Ministros (RCM) n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, ascendeu a 14 dias.

	31.12.2024	Objetivo 25	30.06.2025	Var. (%) 1.S 25
Prazo Médio de Pagamentos (dias)	20	30 d ≤ PMP ≤ 40 d	14	30,00%

Refira-se que “a avaliação do grau de cumprimento do objetivo de prazo de pagamento é feita anualmente, com base na variação homóloga do PMP registado no final do 4.º trimestre do ano anterior”. Assim, e considerando o grau de cumprimento do objetivo plasmado no número 9 da secção I da RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, esta Administração Portuária supera o objetivo fixado para 2025, leia-se um PMP superior ou igual a 30 dias e inferior a 40 dias.

A 30 de junho de 2025, a APFF, S.A. não possuía faturas vencidas há mais de 90 dias.

Dívidas Vencidas	Valores em euros				
	Valor	Valor das dívidas vencidas de acordo com o artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 65-A/2011, de 17 de maio (€)			
	0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Aquisições de Bens e Serviços	403 295	0	0	0	0
Aquisições de Capital	262 942	0	0	0	0
Total	666 237	0	0	0	0

9. NOTA FINAL

Por último, o Conselho de Administração da APFF, S.A., agradece a todos os colaboradores da empresa, à comunidade portuária e aos clientes, pelo seu empenho ao longo do 1.º semestre de 2025.

Figueira da Foz, 10 de abril de 2026

O Conselho de Administração,

(Teresa Cardoso)

(Rogério Carlos)

(Valter Rainho)

ANEXOS

- Controlo Orçamental – Junho de 2025
- Estatística Portuária – Junho de 2025
- Balanço – Junho de 2025
- Demonstração de Resultados – Junho de 2025

Controlo Orçamental

Demonstração de Resultados



Período de referência: Junho de 2025

Valores em euros

Rubricas	Mês				Acumulado				Orçamento	
	R 24 (1)	R 25 (2)	PAO 25 (3)	Desvio (2-3)/3	R 24 (4)	R 25 (5)	PAO 25 (6)	Desvio (5-6)/6	2025 (7)	Tx Real. (%) 5/7
Rendimentos Operacionais	368 416	360 505	399 010	-10%	2 279 091	2 214 849	2 469 103	-10%	4 812 226	46%
Regulamento de Tarifas	217 202	185 895	219 365	-15%	1 229 482	1 030 829	1 269 704	-19%	2 537 748	41%
Tarifa sobre Navios	105 587	97 056	98 658	-2%	657 929	626 149	571 197	10%	1 141 653	55%
Tup/Navio (R)	43 606	38 183	50 520	-24%	279 303	244 986	292 348	-16%	584 312	42%
Tup/Navio (E)	785	4 938	1 010	389%	11 408	45 113	5 847	672%	11 686	386,04%
Pilotagem	42 573	36 878	47 127	-22%	253 199	230 280	273 002	-16%	545 655	42,20%
AABRRar e desaABRRar	18 623	17 057	0	100%	114 020	105 770	0	100%	0	100,00%
Tarifa sobre Cargas	279	539	2 218	-76%	20 625	5 980	12 838	-53%	25 659	23,30%
Armazenagem	279	539	2 218	-76%	16 577	5 980	12 838	-53%	25 659	23,30%
Tarifas de uso de equipamento	0	0	0	0%	4 048	0	0	0%	0	0,00%
Tarifa sobre Utilização de Infraestruturas	111 336	88 300	118 489	-25%	550 928	397 701	685 669	-42%	1 370 436	29,02%
Taxa de utilização de infraestruturas	111 336	88 300	118 489	-25%	550 928	397 701	685 669	-42%	1 370 436	29,02%
Outros	0	0	0	0%	0	1 000	0	100%	0	100,00%
Serviços Secundários	0	0	0	0%	0	1 000	0	100%	0	100,00%
Regulamento Específicos	151 214	174 610	179 645	-3%	1 049 609	1 184 020	1 199 399	-1%	2 274 478	52,06%
Ocupações	107 040	128 856	142 779	-10%	651 882	750 083	820 833	-9%	1 677 509	44,71%
Edificações Portuárias	7 025	7 040	7 208	-2%	41 028	40 114	43 248	-7%	86 496	46,38%
Terrenos Portuários	96 333	118 072	130 119	-9%	585 849	692 826	744 872	-7%	1 525 585	45,41%
Rendimentos do DPM	3 682	3 744	5 452	-31%	25 005	17 143	32 714	-48%	65 428	26,20%
Fornecimentos	17 444	17 901	22 295	-20%	110 476	125 649	133 499	-6%	266 988	47,06%
Fornecimento de Energia	14 971	15 293	20 220	-24%	96 133	111 963	121 319	-8%	242 637	46,14%
Fornecimento de Água	2 473	2 608	2 075	26%	14 343	13 686	12 180	12%	24 350	56,21%
Concessões	9 405	682	5 052	-87%	27 256	15 032	29 235	-49%	58 431	25,73%
Serviço de Reboques	8 739	0	5 052	-100%	24 589	10 943	29 235	-63%	58 431	18,73%
Fixa	0	0	0	0%	6 993	7 156	0	100%	0	100,00%
Variável	8 739	0	5 052	-100%	17 596	3 787	29 235	-87%	58 431	6,48%
Básculas	667	682	0	100%	2 667	4 089	0	100%	0	100,00%
Recolha de Resíduos	8 866	6 395	6 315	1%	45 007	40 710	36 544	11%	73 039	55,74%
Recolha de Resíduos	8 866	6 395	6 315	1%	45 007	40 710	36 544	11%	73 039	55,74%
Outros	8 459	20 777	3 204	549%	214 987	252 547	179 289	41%	198 512	127,22%
Portagens Cais Comercial e Porto de Pesca Costeira	3 245	2 060	0	100%	43 981	43 990	0	100%	0	100,00%
ABRina de Recreio	5 213	18 717	3 204	484%	171 006	208 557	179 289	16%	198 512	105,06%
Subsídios à Exploração	116 185	890 146	0	100%	2 552 720	952 277	1 451 292	-34%	2 000 000	47,61%
Fornecimento e Serviços Externos	-508 475	-440 149	-152 748	-188%	-3 339 251	-1 494 089	-2 144 769	30%	-3 369 783	-44,34%
Gastos com o Pessoal	-135 801	-176 793	-140 721	-26%	-841 937	-899 802	-845 721	-6%	-1 704 528	-52,79%
Imparidade de Dívidas a Receber (Perdas -) / Reversões (+)	23 502	25 551	963	2 554%	47 805	120 926	3 524	3 331%	10 828	1 116,74%
Outros Rendimentos e Ganhos	107 099	172 890	64 030	170%	225 404	365 510	385 014	-5%	774 194	47,21%
Rendimentos Suplementares	3 041	1 419	2 496	-43%	17 712	18 231	14 974	22%	29 948	60,88%
Outros Rendimentos Suplementares	3 041	1 419	2 496	-43%	17 712	18 231	14 974	22%	29 948	60,88%
Descontos de pronto pagamento obtidos	0	0	0	0%	0	0	0	0%	0	0,00%
Rendimentos e Ganhos em Investimentos não financeiros	0	0	0	0%	5	0	0	0%	0	0,00%
Outros Rendimentos e Ganhos	104 058	171 471	62 368	175%	207 687	347 279	370 040	-6%	744 246	46,66%
Imputação de Subsídios para investimento	103 619	83 579	28 361	195%	207 238	170 896	166 000	3%	336 167	50,84%
Imparidade - Subsídios ao investimento	0	0	0	0%	0	0	0	0%	0	0,00%
Bens a reverter	0	87 892	33 930	159%	0	175 784	203 583	-14%	407 166	43,17%
Outros	439	0	76	-100%	449	600	457	31%	913	65,69%
Outros Gastos e Perdas	-101 020	-185 421	-66 625	-178%	-249 159	-412 682	-402 218	-3%	-800 068	-51,58%
Impostos	-9 571	-8 156	-9 576	15%	-65 529	-50 244	-63 623	21%	-119 177	-42,16%
Taxa AMT (3%) e DGRM (2%)	-9 535	-7 451	-8 772	15%	-64 412	-44 814	-58 800	24%	-109 530	-40,91%
Fundo Azul (10% das receitas dos resíduos de navios)	0	0	0	0%	0	0	0	0%	0	0,00%
Outros Impostos	-36	-706	-804	12%	-1 117	-5 431	-4 823	-13%	-9 647	-56,29%
Imparidade - Subsídios ao investimento	-91 110	-174 876	-55 311	-216%	-182 219	-353 180	-328 168	-8%	-660 036	-53,51%
Outros	-340	-2 389	-1 738	-37%	-1 411	-9 258	-10 427	11%	-20 854	-44,39%
EBTIDA	-130 095	646 730	103 909	522%	674 673	846 989	916 225	-8%	1 722 870	49,16%
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	-290 327	-293 561	-298 370	2%	-1 742 271	-1 762 186	-1 781 389	1%	-3 713 446	-47,45%
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	249 998	388 404	-816 304	148%	1 500 341	1 753 600	-504 514	448%	-2 782 788	63,02%
EBIT	-170 423	741 572	-1 010 766	173%	432 742	838 402	-1 369 678	161%	-4 773 364	17,56%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	69 318	16 587	10 000	66%	156 995	95 934	60 000	60%	80 000	119,92%
Juros obtidos - Depósitos bancários	67 085	12 614	10 000	26%	141 674	76 288	60 000	27%	80 000	95,36%
Juros obtidos - juros de mora	2 233	3 973	0	100%	15 321	19 647	0	100%	0	100,00%
Outros Rendimentos e Ganhos de Financiamento	0	0	0	0%	0	0	0	0%	0	0,00%
Juros e Gastos similares suportados	0	0	0	0%	0	0	0	0%	0	0,00%
Juros suportados - conta caucionada	0	0	0	0%	0	0	0	0%	0	0,00%
Outros juros suportados - juros de mora	0	0	0	0%	0	0	0	0%	0	0,00%
Outros Gastos e Perdas de Financiamento	0	0	0	0%	0	0	0	0%	0	0,00%
RAI	-101 105	758 159	-1 000 766	176%	589 738	934 336	-1 309 678	171%	-4 693 364	19,91%
Imposto Corrente	0	0	-182	100%	0	0	-1 090	100%	-2 180	0,00%
Imposto Diferido	0	601 237	-715	84 180%	0	601 532	-4 185	14 472%	-8 476	7 097,03%
RLP	-101 105	1 359 396	-1 001 662	236%	589 738	1 535 869	-1 314 954	217%	-4 704 020	32,65%
RLP S/ IMPARIDADE	-259 994	1 145 868	-130 047	981%	-728 384	-641 866	-685 854	6%	-1 668 362	-38,47%
EBITDA AJUSTADO	-142 604	650 134	96 928	571%	649 654	853 489	874 810	-2%	1 975 740	43,20%

Mercadorias - Acumulados

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Unid: ton

[illegible][illegible]

Variações (%) II	2025 - 2022			2025 - 2023			2025 - 2024			Var. Média (últimos 4 anos)		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Total	-24,43%	24,32%	-10,99%	-9,68%	-6,85%	-8,61%	-20,85%	9,71%	-11,34%	-1,64%	8,37%	1,42%
Carga geral fraccionada	-7,87%	78,74%	5,82%	-2,12%	-5,63%	-3,08%	-17,00%	34,02%	-7,61%	-0,18%	7,47%	1,49%
Granéis Sólidos	-41,95%	10,89%	-21,29%	-12,93%	-6,74%	-9,63%	-27,27%	3,36%	-13,08%	-0,97%	9,81%	3,97%
Contentores	-47,66%	-43,93%	-47,06%	-49,93%	-35,94%	-47,99%	-28,01%	-44,72%	-31,54%	-12,18%	-8,32%	-11,65%
Granéis Líquidos	0,00%	0,00%	58,14%	100,00%	100,00%	100,00%	61,37%	-71,17%	-8,40%	3,11%	25,00%	8,69%

Variações (Quantidade) I	2022 - 2021			2023 - 2022			2024 - 2023			2025 - 2024		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Total	151 146	20 662	171 808	- 128 961	100 625	- 28 337	93 217	- 60 594	32 623	- 157 172	33 095	- 124 077
Carga geral fraccionada	28 806	- 28 234	572	- 23 502	67 088	43 586	67 461	- 42 048	25 413	- 75 426	34 051	- 41 375
Granéis Sólidos	128 831	42 510	171 341	- 108 392	39 486	- 68 906	42 741	- 24 273	18 469	- 70 785	7 526	- 63 259
Contentores	- 1 325	1 984	660	2 933	- 1 548	1 384	- 20 585	1 727	- 18 858	- 13 170	- 5 635	- 18 805
Granéis Líquidos	- 5 166	4 402	- 764	0	- 4 402	- 4 402	3 599	4 000	7 599	2 209	- 2 847	- 638

[illegible][illegible]

Mercadorias - Acumulados
Movimento Total

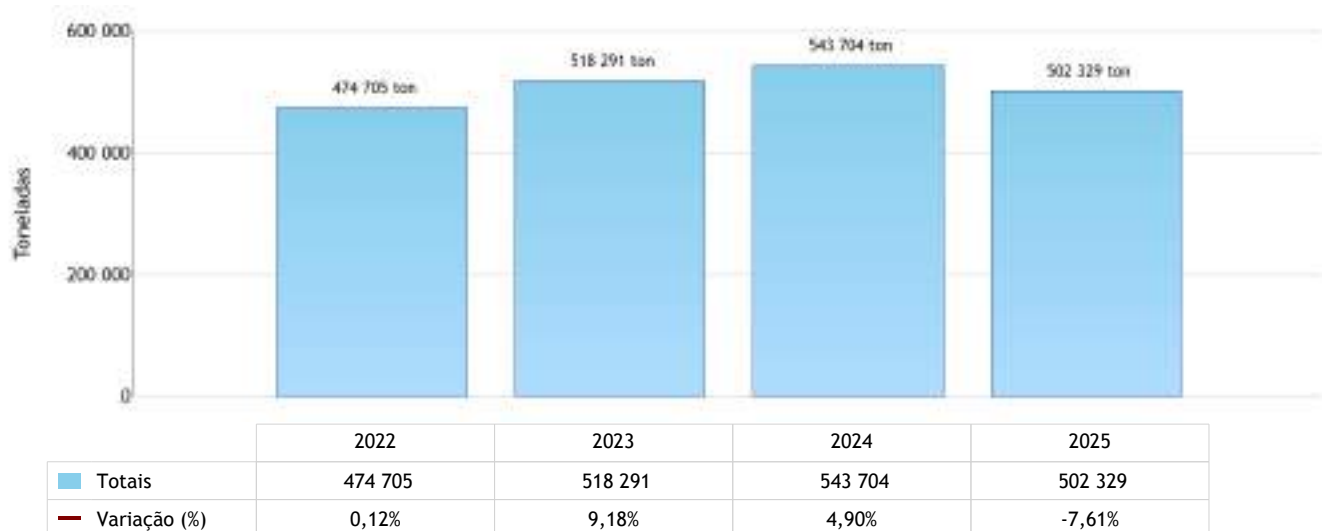
Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Unid: ton



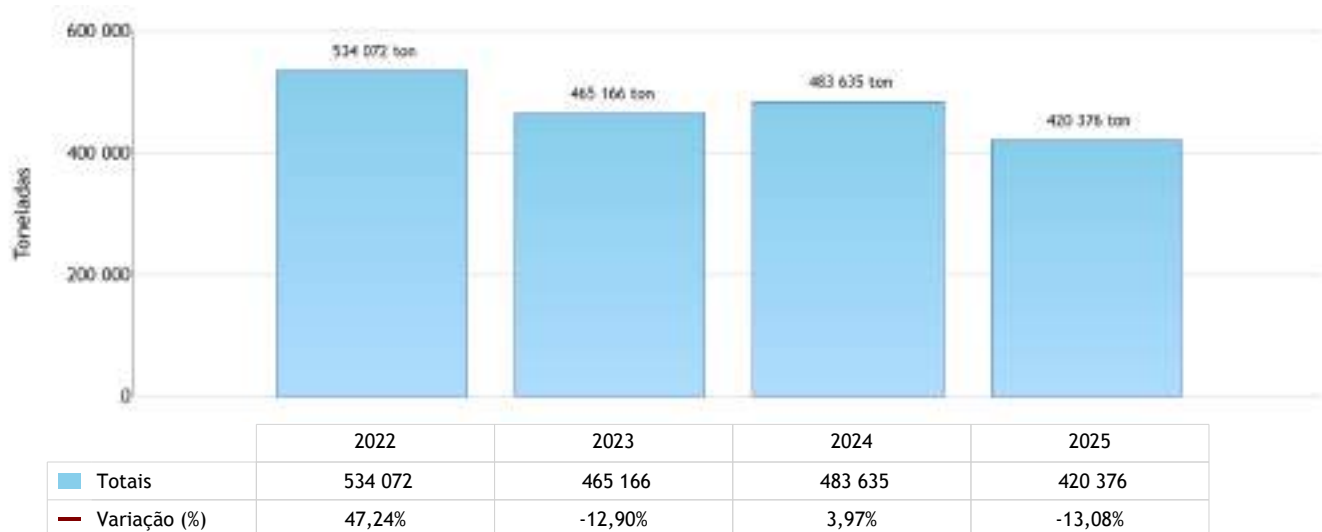
Mercadorias - Acumulados
Carga Geral Fracionada

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.


Exportação / Importação


Mercadorias - Acumulados
Granéis Sólidos

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.



Exportação / Importação



Mercadorias - Acumulados
Granéis Líquidos

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.



	2022	2023	2024	2025
Totais	4 402	0	7 599	6 961
Variação (%)	-14,79%	-100,00%	100,00%	-8,40%

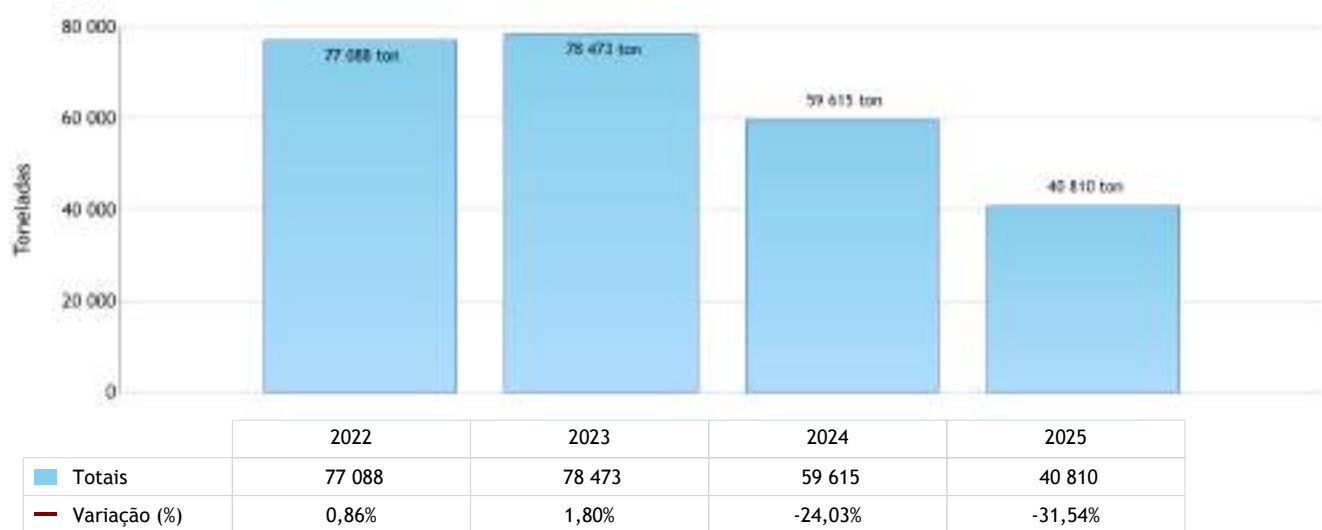
Exportação / Importação



	2022	2023	2024	2025
Exportação	0	0	3 599	5 808
Importação	4 402	0	4 000	1 153
Variação Exportação(%)	-100,00%	NaN (Não numérico)	+Infinito	61,37%
Variação Importação(%)	+Infinito	-100,00%	+Infinito	-71,17%

Mercadorias - Acumulados
Carga Contentorizada

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.



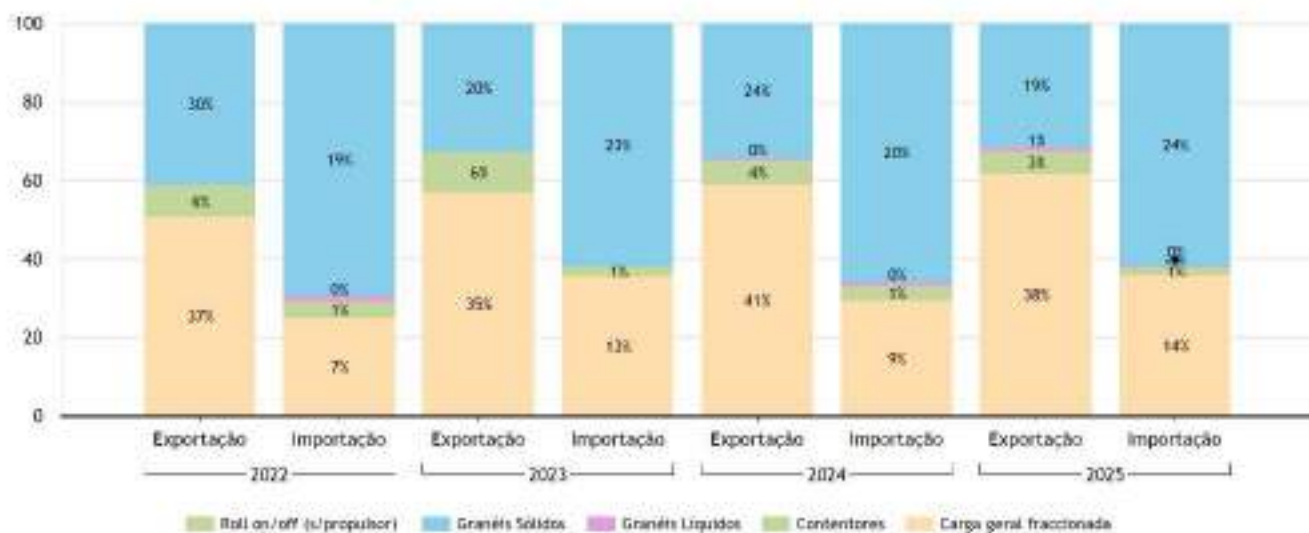
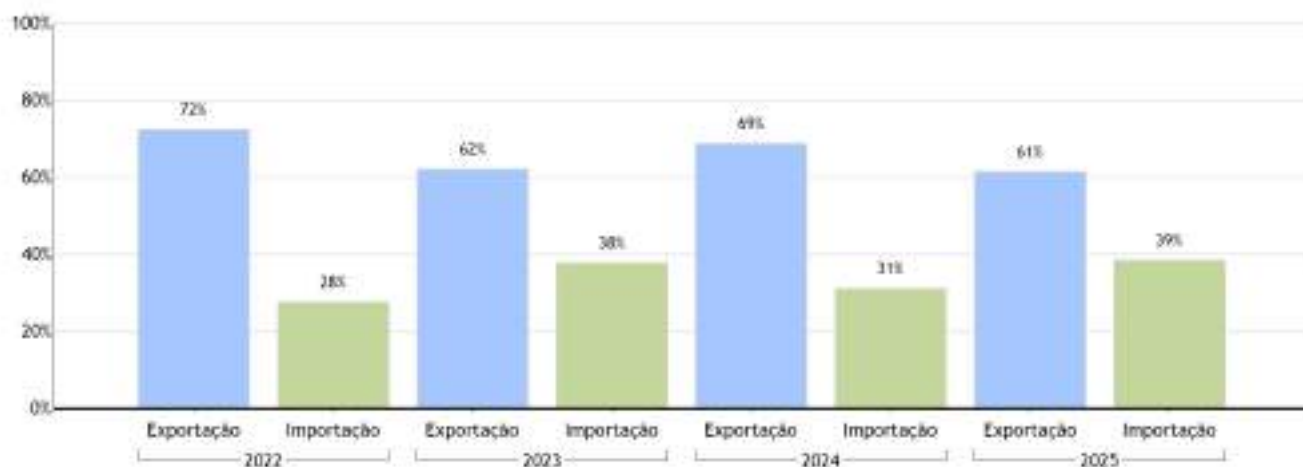
Exportação / Importação



%s do Movimento Total de Mercadorias

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Tipo de Carga	2022		2023		2024		2025	
	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação
Carga geral fraccionada	37%	7%	35%	13%	41%	9%	38%	14%
Granéis Sólidos	30%	19%	20%	23%	24%	20%	19%	24%
Contentores	6%	1%	6%	1%	4%	1%	3%	1%
Granéis Líquidos	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%
Roll on/off (s/propulsor)	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Total	72%	28%	62%	38%	69%	31%	61%	39%

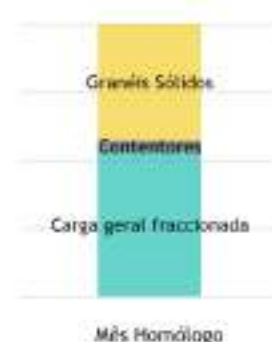
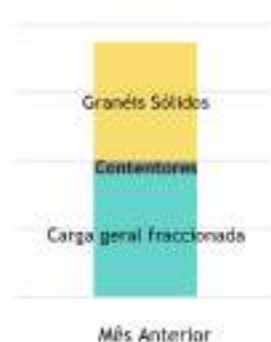
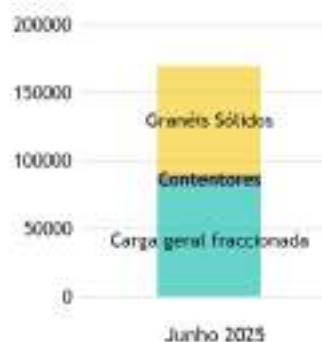


Análise do Mês

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

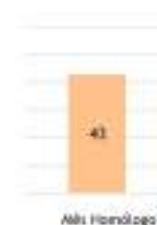
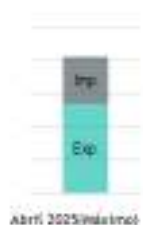
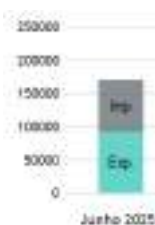
Unid: ton

Quantidades	Junho 2025			Abril 2025 (Máximo)			Mês Anterior			Mês Homólogo		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Total	91 416	78 296	169 713	134 089	70 557	204 646	106 252	80 509	186 761	136 018	65 848	201 866
Carga geral fraccionada	55 409	27 526	82 935	80 639	29 895	110 534	55 945	34 198	90 142	94 399	11 550	105 949
Granéis Sólidos	30 173	49 911	80 084	45 532	37 948	83 480	43 460	44 134	87 594	34 600	52 740	87 340
Contentores	5 835	859	6 694	5 605	1 561	7 166	6 847	2 178	9 025	7 019	1 559	8 578
Granéis Líquidos	0	0	0	2 312	1 153	3 465	0	0	0	0	0	0
Roll on/off (s/propulsor)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Minerais não metálicos	25 750	7 162	32 912	45 556	8 168	53 724	43 688	19 020	62 707	37 855	19 396	57 251
Pastas químicas de madeira	49 962	0	49 962	74 094	6 600	80 694	52 460	10 139	62 599	79 915	6 200	86 115
Produtos florestais	2 192	31 281	33 473	384	22 783	23 167	222	24 057	24 278	2 242	5 350	7 592
Navios (Número)			35			46			41			43
Arqueação Bruta			128 929			155 533			157 250			152 809
Comprimento (m)			3 494			4 522			4 218			4 242



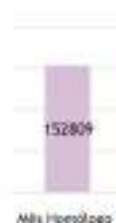
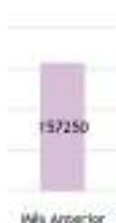
Importação / Exportação

Navios (Número)



Arqueação Bruta

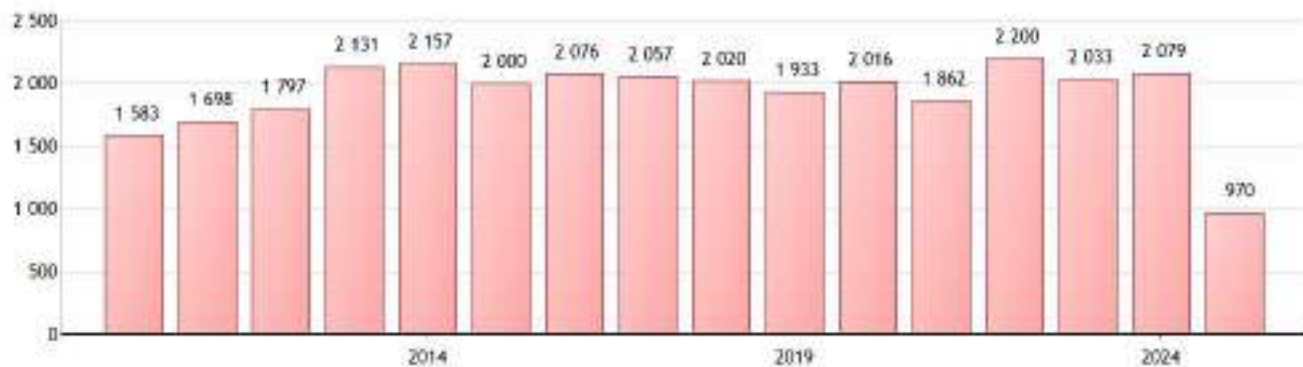
Comprimento (m)



Rankings

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

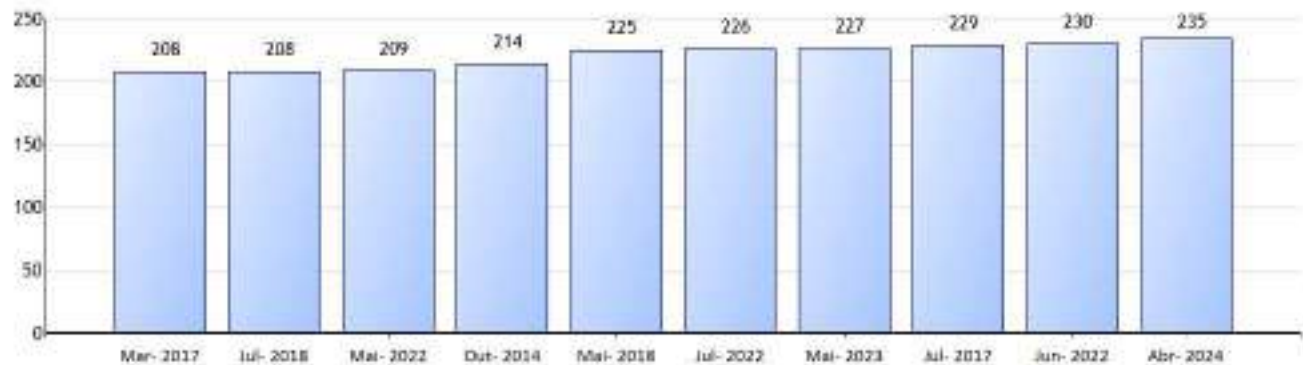
Evolução Anual - Movimentação de Mercadorias (kton)



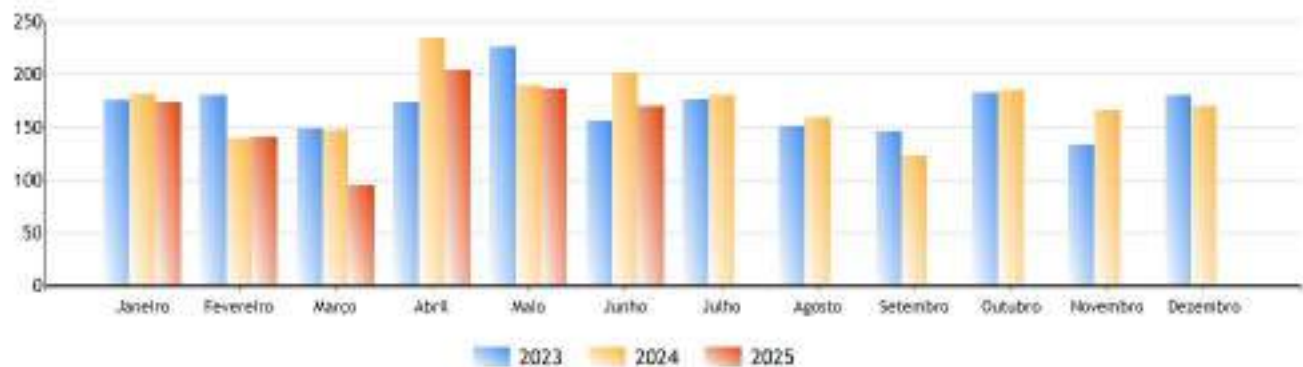
Evolução Anual Homóloga - Movimentação de Mercadorias (kton)



ranking Mensal - Movimentação de Mercadorias (kton)



Evolução Mensal



Navios - Acumulado

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Números	2022	2023	2024	2025
Nr Navios	234	230	232	214
Arqueação Bruta Total	823 384	793 109	824 504	760 224
Comprimento Total	23 034	22 611	22 966	21 313
Arqueação Bruta média	3 519	3 448	3 554	3 552
Comprimento médio (m)	98	98	99	100
Mercadorias por Navio	4 659	4 617	4 718	4 535
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	1,32	1,34	1,33	1,28
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	47,33	46,97	47,66	45,53

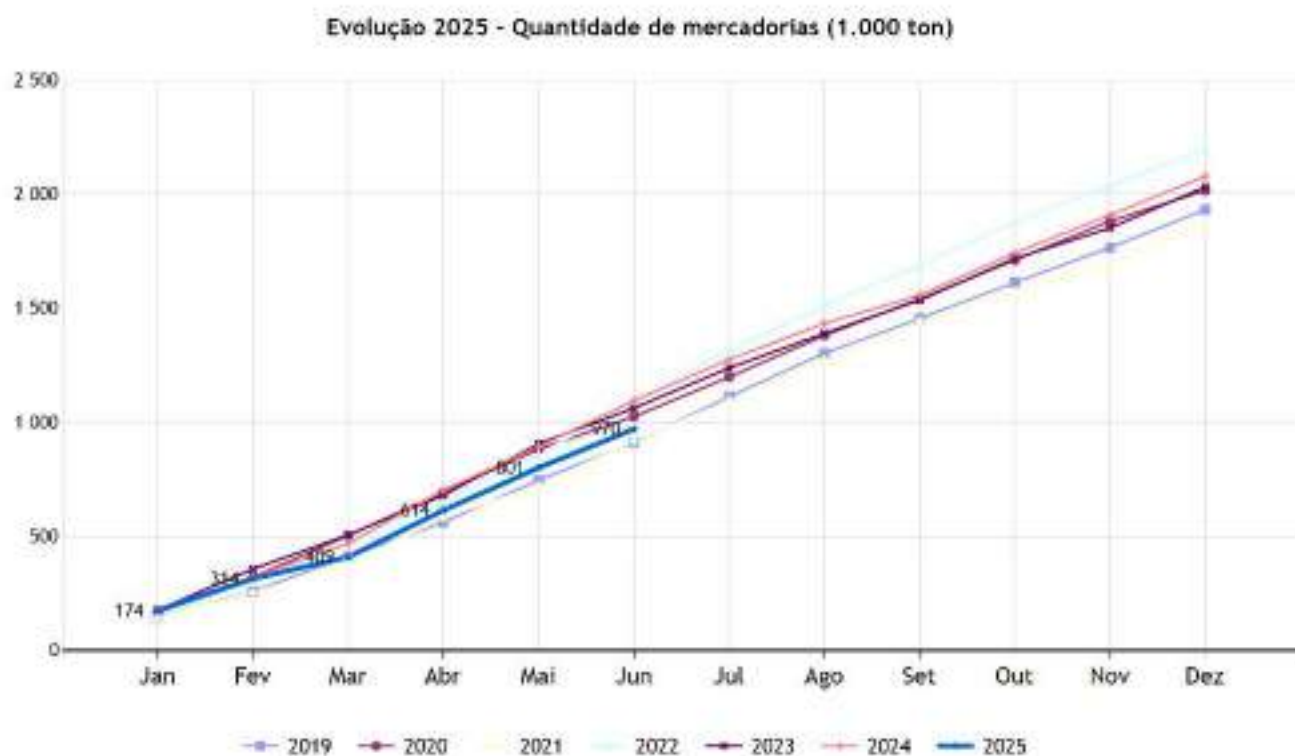
Variações (%) I	2022 - 2021	2023 - 2022	2024 - 2023	2025 - 2024
Nr Navios	11,43%	-1,71%	0,87%	-7,76%
Arqueação Bruta Total	9,66%	-3,68%	3,96%	-7,80%
Comprimento Total	11,56%	-1,84%	1,57%	-7,20%
Arqueação Bruta média	-1,59%	-2,00%	3,06%	-0,04%
Comprimento médio (m)	0,12%	-0,13%	0,70%	0,61%
Mercadorias por Navio	6,53%	-0,91%	2,18%	-3,88%
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	8,25%	1,12%	-0,85%	-3,84%
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	6,40%	-0,78%	1,48%	-4,46%

Variações (%) II	2025 - 2022	2025 - 2023	2025 - 2024	Variação Média (últimos 4 anos)
Nr Navios	-8,55%	-6,96%	-7,76%	-0,16%
Arqueação Bruta Total	-7,67%	-4,15%	-7,80%	0,31%
Comprimento Total	-7,47%	-5,74%	-7,20%	0,33%
Arqueação Bruta média	-7,67%	3,02%	-0,04%	-0,16%
Comprimento médio (m)	1,18%	1,31%	0,61%	0,33%
Mercadorias por Navio	-2,67%	-1,78%	-3,88%	0,92%
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	-3,59%	-4,66%	-3,84%	1,09%
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	-3,80%	-3,05%	-4,46%	0,59%

Variações I	2022 - 2021	2023 - 2022	2024 - 2023	2025 - 2024
Nr Navios	24	- 4	2	- 18
Arqueação Bruta Total	72 520	- 30 275	31 395	- 64 280
Comprimento Total	2 387	- 423	356	- 1 653
Arqueação Bruta média	228	- 263	- 70	130
Comprimento médio (m)	1	- 3	- 1	1
Mercadorias por Navio	286	- 42	101	- 183
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	0,10	0,01	- 0,01	- 0,05
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	2,85	- 0,37	0,69	- 2,12

Variações II	2025 - 2022	2025 - 2023	2025 - 2024	Variação Média (últimos 4 anos)
Nr Navios	- 20	- 16	- 18	1
Arqueação Bruta Total	- 20	- 16	- 18	2 340
Comprimento Total	- 1 720	- 1 297	- 1 653	167
Arqueação Bruta média	34	104	- 1	- 6
Comprimento médio (m)	1	1	1	75
Mercadorias por Navio	- 124	- 82	- 183	3 442
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	- 0,05	- 0,06	- 0,05	0,94
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	- 1,80	- 1,43	- 2,12	34,41

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

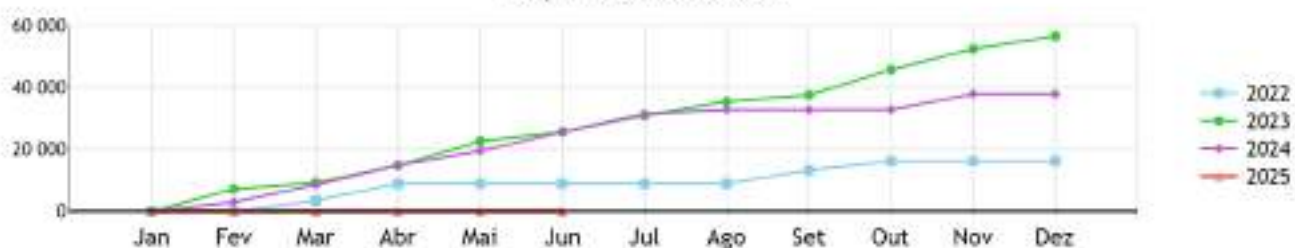


Principais Fluxos de Mercadorias

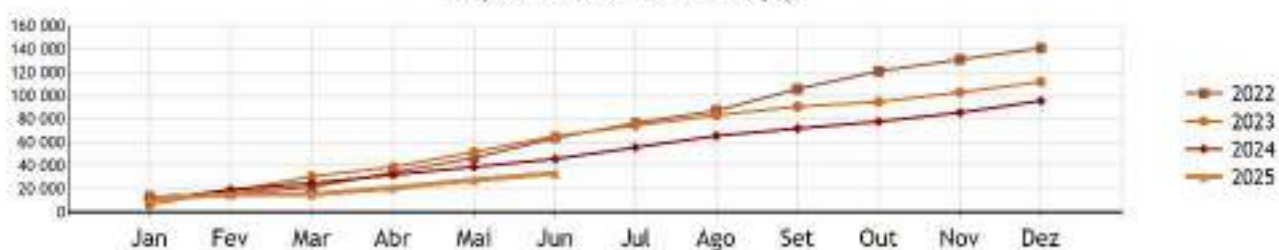
Grupo Mercadorias - Pastas químicas de madeira



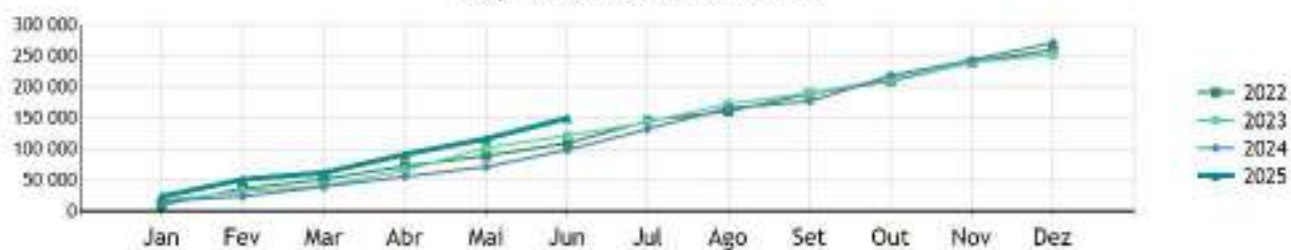
Grupo Mercadorias - Cimento



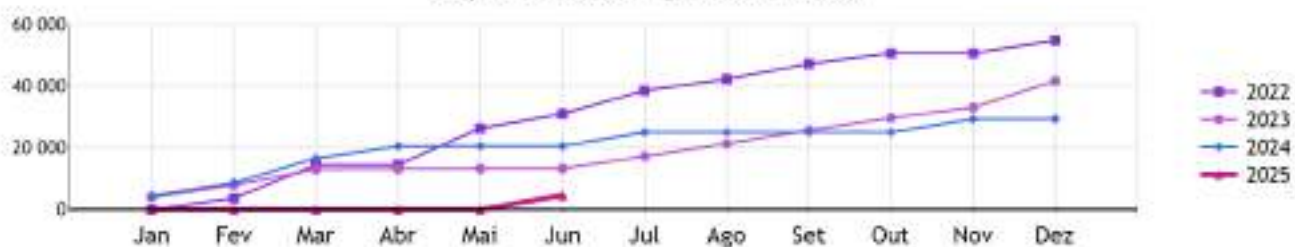
Grupo Mercadorias - Produtos de papel



Grupo Mercadorias - Produtos de vidro



Grupo Mercadorias - Subprodutos de madeira



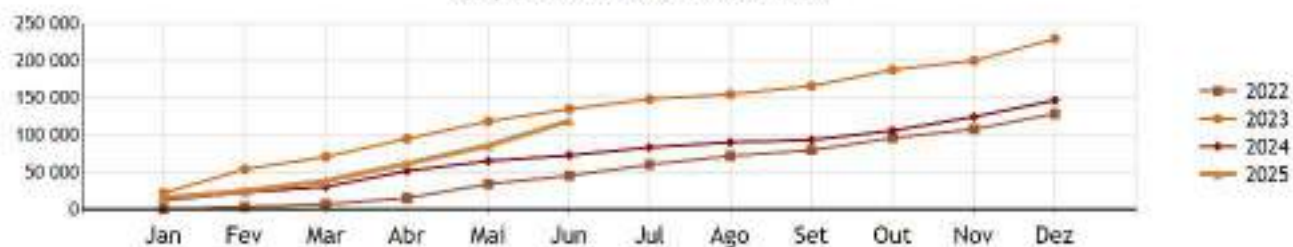
Grupo Mercadorias - Minerais não metálicos



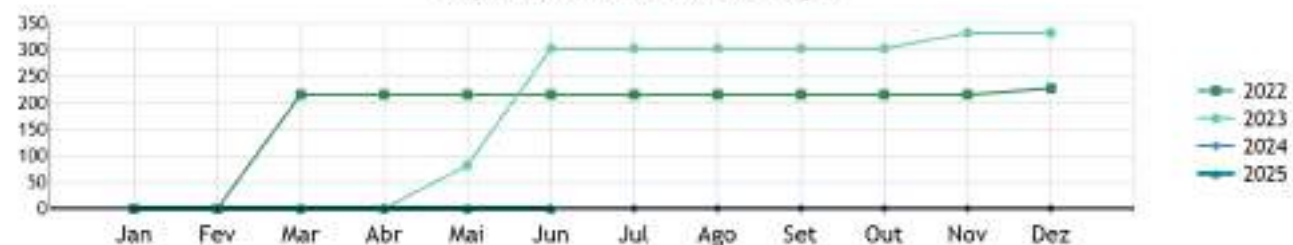
Grupo Mercadorias - Produtos agro-alimentares



Grupo Mercadorias - Produtos florestais



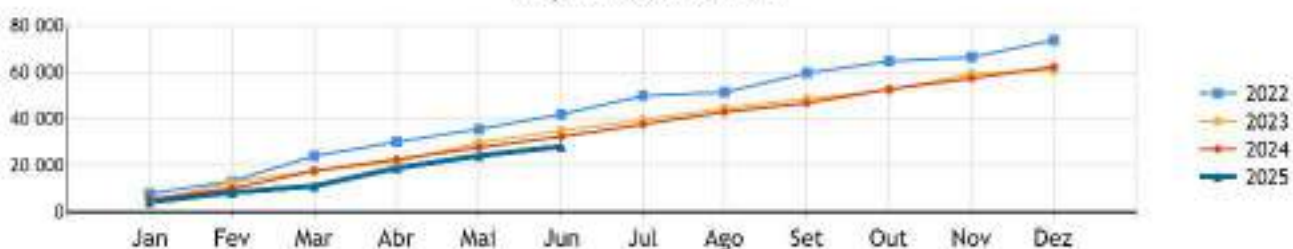
Grupo Mercadorias - Produtos metalúrgicos



Grupo Mercadorias - Produtos químicos



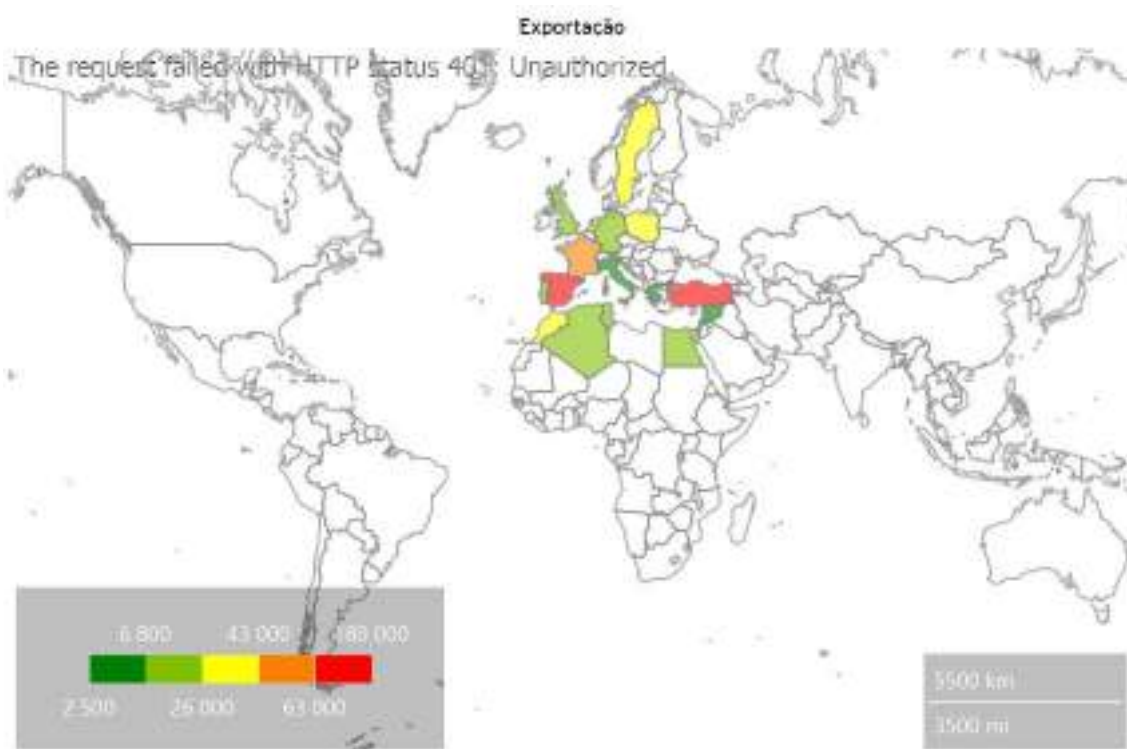
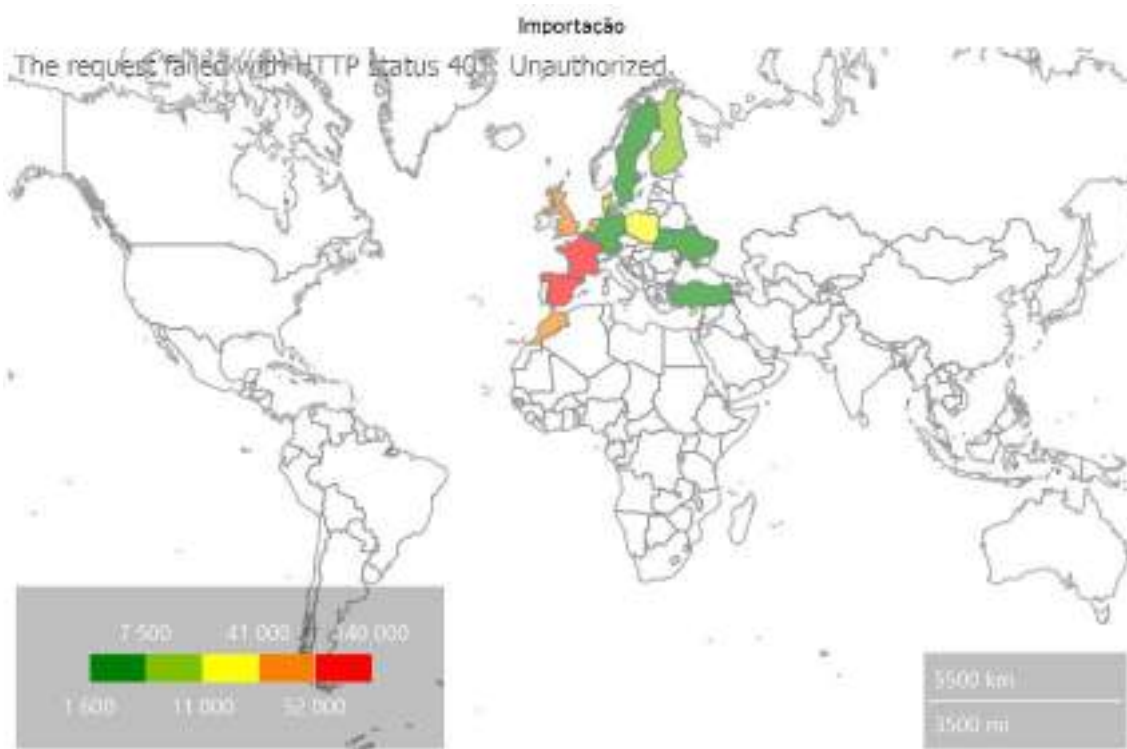
Grupo Mercadorias - Outros



Principais Mercadorias Movimentadas

% do Total do Tráfego	% da Export	Exportação	Quantidade (ton)	Importação	% da Import.	% do Total do Tráfego
35,14%	57,16%	Pastas químicas de madeira	341 054,51		-	-
-	-		149 656,14	Resíduos de vidro	40,03%	15,42%
13,98%	22,74%	Argila	135 656,66		-	-
-	-		114 120,53	Madeira	30,53%	11,76%
-	-		48 251,13	Gipsite	12,91%	4,97%
3,44%	5,60%	Areias	33 391,66		-	-
3,44%	5,60%	Produtos de papel	33 384,15		-	-
-	-		23 263,52	Pastas químicas de madeira	6,22%	2,40%
2,18%	3,54%	Argamassa	21 149,10		-	-
1,27%	2,07%	Caulino	12 344,50		-	-
-	-		12 064,58	Triticale	3,23%	1,24%
-	-		6 964,97	Contentores	1,86%	0,72%
-	-		6 473,70	Caulino	1,73%	0,67%
-	-		6 342,63		1,70%	0,65%
-	-		5 542,06	Argila	1,48%	0,57%
0,52%	0,84%	Madeira	5 026,02		-	-
0,47%	0,77%	Subprodutos de madeira	4 602,75		-	-
0,43%	0,70%	Feldspato	4 200,00		-	-
0,36%	0,58%	Subprodutos de celulose	3 465,36		-	-
0,24%	0,39%		2 342,34		-	-
-	-		1 153,40	Subprodutos de celulose	0,31%	0,12%
0,00%	0,00%	Contentores	26,66		-	-
		Outras	0			
	100,00%	Total da Listagem	100,00%		100,00%	

Principais Fluxos de Mercadorias



Principais Importadores / Exportadores

% do Total do Tráfego	% da Export	Exportação	Quantidade (ton)	Importação	% da Import.	% do Total do Tráfego
-	-		257 888,65	N/A	26,57%	26,57%
23,79%	38,69%	Celulose Beira Industrial (Celbi) S.A.	230 828,24		-	-
21,78%	35,42%	N/A	211 344,67		-	-
7,77%	12,63%	THE NAVIGATOR COMPANY SA	75 377,40		-	-
4,54%	7,38%	BIOTEK, S.A.	44 013,39		-	-
-	-		37 704,53	ALTRI ABASTECIMENTO DE MADEIRAS SA	3,89%	3,89%
-	-		26 013,70	Santos Barosa-Vidros, Sa.	2,68%	2,68%
2,51%	4,08%	Celulose Beira Industrial (Celbi)Sa	24 362,00		-	-
-	-		13 738,24	Sival Gessos Especiais, Lda	1,42%	1,42%
-	-		12 413,36	Acembex, Lda.	1,28%	1,28%
-	-		9 639,60	Agencia Maritima Eurofoz, Lda	0,99%	0,99%
-	-		6 400,00	THE NAVIGATOR COMPANY SA	0,66%	0,66%
-	-		5 274,50	SECIL - Companhia Geral de Cal e Cimento, SA	0,54%	0,54%
0,42%	0,68%	PINHOSER - Industria de Madeiras da sertã, Lda	4 041,94		-	-
-	-		3 606,69	Bosques Do Atlantico, S.L.	0,37%	0,37%
0,36%	0,58%	Caima-Industria De Celulose,Sa	3 465,36		-	-
0,24%	0,39%	BioAdvance - The Next Generation Lda	2 342,34		-	-
-	-		1 153,40	Caima-Industria De Celulose,Sa	0,12%	0,12%
0,06%	0,09%	Serração Filicoelho	549,66		-	-
0,03%	0,05%	Navigator Fine Paper Sa	292,06		-	-
0,00%	0,00%	Wec Lines-Ibero Portugal, Lda.	26,66		-	-
		Outras	0			
	100,00%	Total da Listagem	100,00%		100,00%	

Peso das Mercadorias de Referência no Total do Tráfego

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Unid: ton

	1.º Trimestre	%	2.º Trimestre	%	3.º Trimestre	%	4.º Trimestre	%	Total	%
2025	582 690	100%	684 172	100%					1 266 861	100%
Outras	253 514	43,51%	253 514	37,05%					507 027	40,02%
Pastas químicas de madeira	171 063	29,36%	193 255	28,25%					364 318	28,76%
Minerais não metálicos	96 516	16,56%	149 344	21,83%					245 860	19,41%
Produtos de vidro	61 598	10,57%	88 059	12,87%					149 656	11,81%
2024	758 831	100%	910 531	100%	774 982	100%	812 477	100%	3 256 821	100%
Outras	392 685	51,75%	392 685	43,13%	392 685	50,67%	392 685	48,33%	1 570 740	48,23%
Pastas químicas de madeira	184 755	24,35%	235 340	25,85%	144 461	18,64%	185 728	22,86%	750 284	23,04%
Minerais não metálicos	142 004	18,71%	223 310	24,53%	159 919	20,64%	139 462	17,17%	664 695	20,41%
Produtos de vidro	39 387	5,19%	59 196	6,50%	77 916	10,05%	94 602	11,64%	271 102	8,32%
2023	871 287	100%	929 949	100%	886 139	100%	865 977	100%	3 553 352	100%
Outras	506 903	58,18%	506 903	54,51%	506 903	57,20%	506 903	58,54%	2 027 613	57,06%
Minerais não metálicos	171 239	19,65%	160 721	17,28%	153 058	17,27%	130 461	15,07%	615 479	17,32%
Pastas químicas de madeira	152 511	17,50%	181 421	19,51%	157 749	17,80%	167 032	19,29%	658 713	18,54%
Produtos de vidro	40 635	4,66%	80 904	8,70%	68 429	7,72%	61 580	7,11%	251 547	7,08%
2022	853 064	100%	956 062	100%	918 847	100%	837 572	100%	3 565 544	100%
Outras	455 228	53,36%	455 228	47,61%	455 228	49,54%	455 228	54,35%	1 820 914	51,07%
Pastas químicas de madeira	194 831	22,84%	196 650	20,57%	196 915	21,43%	194 503	23,22%	782 898	21,96%
Minerais não metálicos	151 708	17,78%	246 152	25,75%	187 305	20,38%	116 798	13,94%	701 962	19,69%
Produtos de vidro	51 297	6,01%	58 031	6,07%	79 399	8,64%	71 043	8,48%	259 770	7,29%

2025 - Peso das mercadorias de referência por trimestre



2024 - Peso das mercadorias de referência por trimestre



2023 - Peso das mercadorias de referência por trimestre



2022 - Peso das mercadorias de referência por trimestre

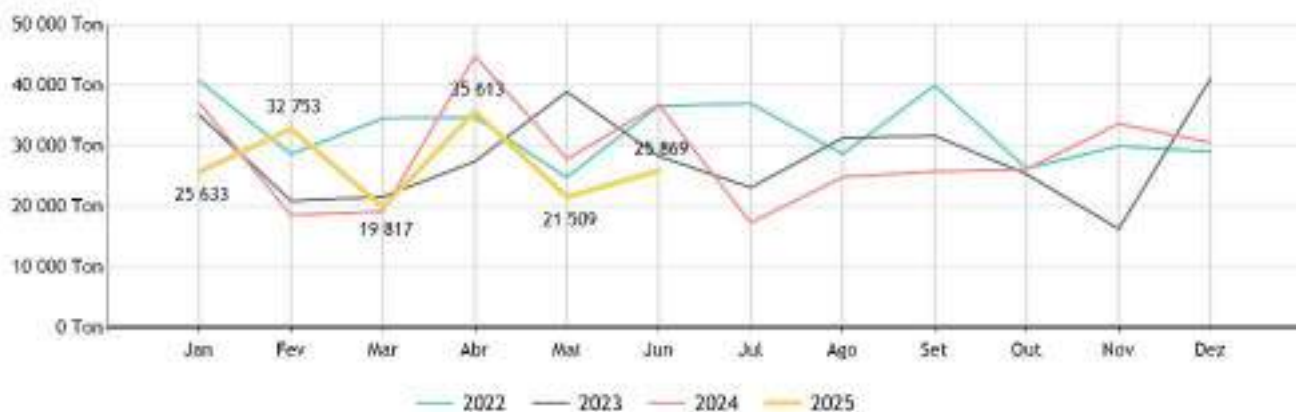


Comportamento da Exportação de Pastas Químicas de Madeira

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Unid: ton

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
2025	25 633	32 753	19 817	35 613	21 509	25 869							161 193
Turquia	8 807	21 779	10 219	17 297	6 507	13 884							78 491
Suécia	7 056	7 324	7 070	7 400	7 332	8 564							44 746
Países Baixos	9 770	3 650	2 528	10 916	7 670	3 421							37 955
2024	37 056	18 522	19 126	44 788	27 776	36 782	17 249	24 793	25 728	26 096	33 594	30 502	342 010
Turquia	19 572	8 654	4 646	22 626	6 566	11 574	6 533	10 675	11 496	11 664	17 766	16 354	148 125
Países Baixos	14 134	3 350	10 960	13 854	14 100	17 116	3 436	10 678	6 340	7 300	8 430	7 483	117 181
Suécia	3 350	6 518	3 520	8 308	7 110	8 092	7 280	3 440	7 892	7 132	7 398	6 664	76 704
2023	35 100	20 868	21 533	27 366	38 889	28 226	23 070	31 255	31 631	25 266	16 238	41 061	340 503
Turquia	12 126	6 000	14 413	5 762	24 545	11 026	4 910	17 123	10 605	10 766	5 332	20 735	143 343
Países Baixos	14 730	7 368	3 360	15 064	10 904	10 320	11 160	6 520	14 138	7 780	7 476	7 000	115 820
Suécia	8 244	7 500	3 760	6 540	3 440	6 880	7 000	7 612	6 888	6 720	3 430	13 326	81 340
2022	40 738	28 602	34 496	34 630	24 762	36 559	36 955	28 592	39 935	26 217	29 905	28 955	390 347
Países Baixos	16 414	7 200	12 356	11 130	3 480	11 944	14 994	10 950	18 650	12 300	11 224	12 020	142 662
Turquia	13 336	4 986	10 812	11 683	9 762	17 095	13 311	9 963	13 711	6 452	6 681	10 018	127 810
Polónia	10 987	16 416	11 328	11 817	11 520	7 520	8 650	7 680	7 574	7 466	12 000	6 917	119 875

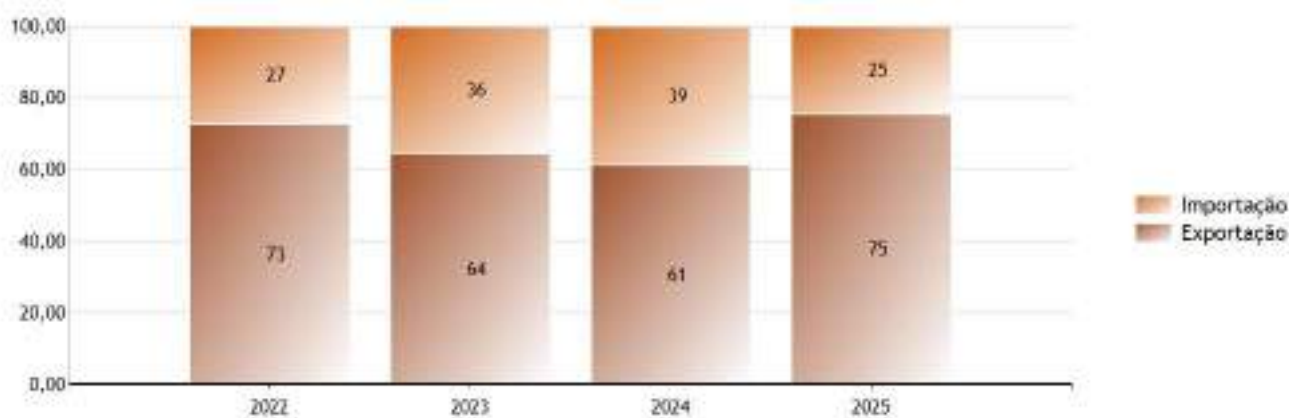


Comportamento do Movimento de Minerais Não Metálicos

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Unid: ton

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
2025	50 734	27 627	18 155	53 724	62 707	32 912							245 860
Exportação	28 051	27 627	14 921	45 556	43 688	25 750							185 593
Importação	22 683		3 234	8 168	19 020	7 162							60 267
2024	60 993	41 386	39 625	79 847	86 212	57 251	60 125	58 944	40 850	71 747	39 641	28 075	664 695
Exportação	35 169	26 330	25 412	55 568	63 580	37 855	24 750	27 401	22 550	42 855	27 476	18 197	407 143
Importação	25 824	15 056	14 213	24 279	22 632	19 396	35 375	31 543	18 300	28 892	12 165	9 878	257 552
2023	59 893	48 422	62 924	50 157	64 373	46 191	62 614	48 643	41 800	54 202	32 519	43 740	615 479
Exportação	46 396	25 524	38 135	25 965	31 025	40 950	38 435	42 570	27 052	32 002	17 967	29 991	396 011
Importação	13 497	22 898	24 789	24 192	33 348	5 241	24 179	6 073	14 748	22 200	14 552	13 749	219 467
2022	47 890	58 752	45 065	63 541	83 042	99 569	77 124	82 535	27 646	48 931	32 788	35 079	701 962
Exportação	34 976	34 754	36 028	48 340	61 331	85 206	56 670	55 931	20 450	28 875	22 765	25 674	511 000
Importação	12 914	23 998	9 037	15 201	21 712	14 363	20 454	26 604	7 196	20 056	10 023	9 404	190 963

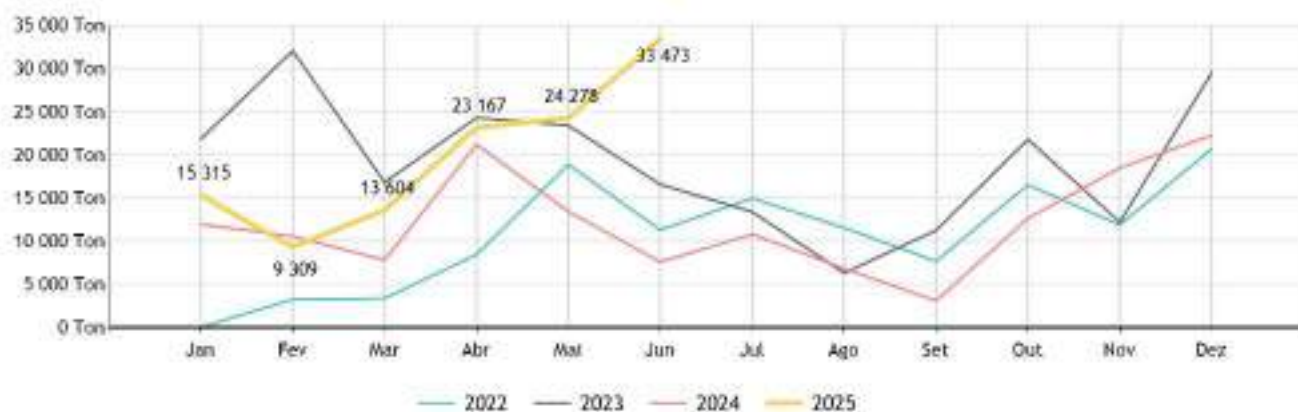
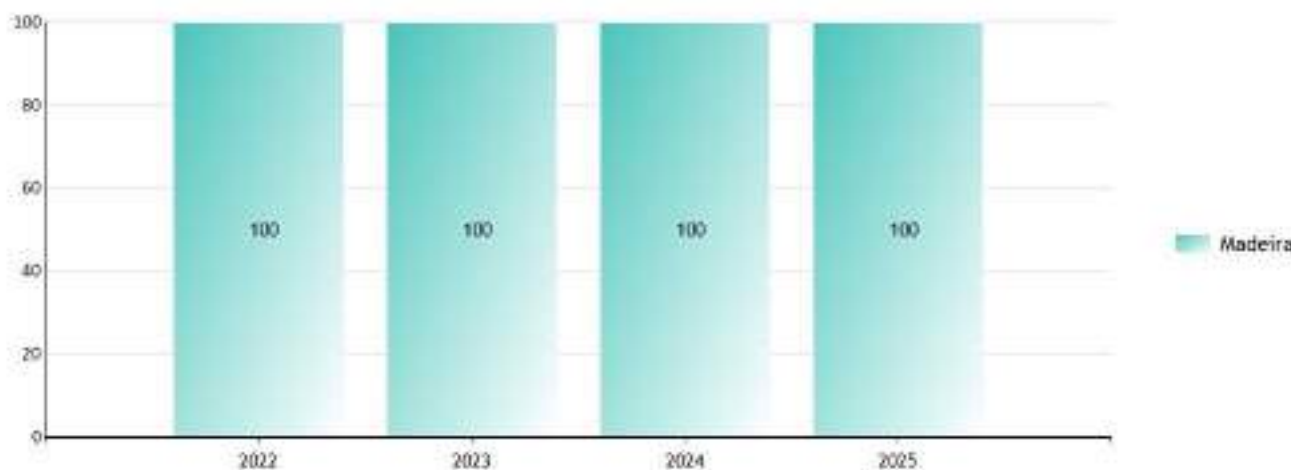


Comportamento do Movimento de Produtos Florestais

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Unid: ton

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
2025	15 315	9 309	13 604	23 167	24 278	33 473							119 147
Madeira	15 315	9 309	13 604	23 167	24 278	33 473							119 147
Outras													
2024	11 964	10 555	7 811	21 205	13 429	7 592	10 784	6 828	3 091	12 630	18 493	22 255	146 635
Madeira	11 964	10 555	7 811	21 205	13 429	7 592	10 784	6 828	3 091	12 630	18 493	22 255	146 635
Outras													
2023	21 825	32 068	16 803	24 304	23 398	16 572	13 391	6 306	11 248	21 782	12 211	29 501	229 408
Madeira	21 825	32 068	16 803	24 304	23 398	16 572	13 391	6 306	11 248	21 782	12 211	29 501	229 408
Outras													
2022	28	3 236	3 367	8 442	18 870	11 310	14 967	11 543	7 670	16 522	11 888	20 695	128 537
Madeira	28	3 236	3 367	8 442	18 870	11 310	14 967	11 543	7 670	16 522	11 888	20 695	128 537
Outras													



Balanço

RUBRICAS	NOTAS	30/06/25	31/12/24
ATIVO			
Ativo Não corrente			
Ativos fixos tangíveis		12 988 532	6 430 952
Ativos intangíveis		370 792	367 473
Outros investimentos financeiros		2 640	2 640
		13 361 963	6 801 065
Ativo Corrente			
Clientes		748 366	586 896
Adiantamentos a fornecedores		2 674	886
Estado e outros entes públicos		122 811	100 561
Outros créditos a receber		1 360 333	308 228
Diferimentos		21 161	13 949
Caixa e depósitos bancários		8 583 351	10 830 863
		10 838 695	11 841 384
Total do ativo		24 200 658	18 642 449
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito		10 000 000	10 000 000
Outros instrumentos de capital próprio		2 736 344	2 592 522
Reserva legal		2 000 000	2 000 000
Outras reservas		2 925 628	2 925 628
Resultados transitados		(1 063 961)	(1 653 835)
Ajustamento/outras variações no capital próprio		3 143 895	940 040
		19 741 906	16 804 355
Resultado líquido do período		1 535 869	589 874
Total do capital próprio		21 277 775	17 394 230
Passivo			
Passivo Não corrente			
Passivos por Impostos diferidos		4 052	1 981
Diferimentos		323 557	317 234
		327 609	319 215
Passivo Corrente			
Fornecedores		403 295	169 240
Adiantamentos de clientes		1 168	592
Estado e outros entes públicos		159 608	114 698
Outras dívidas a pagar		811 676	617 087
Diferimentos		1 219 526	27 387
		2 595 274	929 004
Total do passivo		2 922 883	1 248 219
Total do capital próprio e do passivo		24 200 658	18 642 449

Demonstração dos Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	30 de junho	
		2025	2024 Reexpresso
Vendas e serviços prestados		2 214 849	2 279 091
Subsídios à exploração		952 277	2 552 720
Fornecimentos e serviços externos		(1 494 089)	(3 339 251)
Gastos com o pessoal		(899 802)	(841 937)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		120 926	47 805
Provisões (aumentos / reduções)		-	-
Outros rendimentos		365 510	225 404
Outros gastos		(412 682)	(249 159)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		846 989	674 673
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(1 762 186)	(1 742 271)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/ reversões)		1 753 600	1 500 341
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		838 402	432 742
Juros e rendimentos similares obtidos		95 934	156 995
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultados antes de impostos		934 336	589 738
Imposto sobre o rendimento do período		601 532	-
Resultado líquido do período		1 535 869	589 738